



Redentor Energia S.A.

Laudo de Avaliação

Julho de 2015

Índice

Sumário Executivo	2
Informações Sobre o Avaliador	6
Descrição do Mercado	12
Descrição da Companhia	18
Avaliação da Redentor Energia S.A.	35
Preço Médio Ponderado das Ações	36
Fluxo de Caixa Descontado	39
Valor do Patrimônio Líquido Contábil	60
Glossário	63
Notas Importantes	67

I. Sumário Executivo

Sumário Executivo

Objetivo do Laudo

Conforme contrato de prestação de serviços formalizado em 10 de Julho de 2015 entre a Ceres Inteligência Financeira (**Ceres**) e a Parati S.A. – Participações em Ativos de Energia Elétrica (**Parati**), apresentamos a seguir o Laudo de Avaliação Econômico-Financeira (**Laudo**) para 100% do capital da Redentor Energia S.A. (**Redentor**), na data-base de 01 de Julho de 2015 (**“Data-base”**).

O propósito do trabalho foi fornecer subsídios à administração de Parati no processo da oferta pública para aquisição (OPA) da totalidade das ações em circulação de Redentor, em cumprimento à Instrução CVM 361/02, posteriormente alterada pelas Instruções CVM 436/06, 480/09, 487/10 e 492/11 (denominadas aqui como “IN CVM”), à Lei 6.404/76 e à Lei 6.385/76. Portanto, esse Laudo não deve ser utilizado para outros propósitos.

Critérios de Avaliação

Seguindo as recomendações da Instrução CVM nº361, o presente laudo de avaliação apurou o valor das ações de Redentor de acordo com os seguintes critérios:

- Valor econômico calculado pela metodologia do fluxo de caixa descontado (“FCD”)
- Preço médio ponderado das ações por volume de negociação
 - Nos 12 (doze) meses imediatamente anteriores à publicação do Laudo de Avaliação
- Valor do patrimônio líquido por ação apurado nas últimas informações periódicas enviadas à CVM referentes a 31 de dezembro de 2014

Considerações Sobre os Métodos Utilizados

Método	Descrição do critério	Considerações
Valor econômico - Fluxo de Caixa Descontado (DFC)	- Apura o valor das ações trazendo a valor presente os fluxos de caixa projetados da Companhia, de acordo com as melhores estimativas de sua administração	- Reflete o valor intrínseco da Companhia - Captura questões específicas da Companhia como perspectivas de crescimento, mix de negócio, necessidades de investimento, benefícios fiscais, entre outros
Valor Patrimonial	- Baseado no valor patrimonial das ações do último balanço	- Critério apura o valor contábil (histórico) dos ativos e passivos da Companhia, não refletindo necessariamente as perspectivas de crescimento e riscos do negócio - Sensível a padrões contábeis utilizados
Preço médio ponderado das ações	- Apura o valor das ações pelo preço histórico de negociação em bolsa	- Valor objetivamente verificável - Perspectiva ações Redentor (baixa liquidez compromete eficácia do método) - Perspectiva ações Light

A Ceres Inteligência Financeira favoreceu a metodologia de fluxo de caixa descontado por acreditar que esta é a que melhor captura o desempenho futuro esperado da Companhia, em linha com seu Plano de Negócios.

Resultado Comparativo das Metodologias Utilizadas

Método de Avaliação	Valor das ações	Valor da empresa	Comentários
Fluxo de Caixa Descontado	5,06 ¹ R\$/ação	549.200 R\$ milhares	Adição dos Fluxos de Caixa Descontado (Ke real 8,79% ao ano, wacc real Geração 5,90% ao ano e wacc real Distribuição 7,46% ao ano).
Valor Patrimonial	4,54 R\$/ação	492.097 R\$ milhares	Valor do patrimônio líquido por ação apurado no balanço patrimonial auditado da Redentor Energia S.A. (ITR 2T15)
Preço Médio Ponderado da Ação – Redentor (REDT3)	6,03 R\$/ação	654.542 R\$ milhares	Preço médio ponderado por volume nos dias em que houve negociação entre dos 12 meses anteriores ao Fato Relevante
Preço Médio Ponderado da Ação - Light (LIGT3)	4,42 R\$/ação	479.391 R\$ milhares	Preço médio ponderado por volume entre 03-jun-2014 e 02-jun-2015

¹ Esse valor pode oscilar de 4,79 a 5,21, conforme variação da wacc considerada para a Light SESA e para a Light Energia.

II. Informações Sobre o Avaliador

Informações Sobre o Avaliador

- A Ceres Inteligência Financeira foi responsável pela elaboração deste trabalho, tendo experiência em avaliação econômico-financeira de empresas em geral e de companhias abertas, conforme apresentado a seguir.
- A Área de Avaliação de Negócios, responsável pela elaboração deste Laudo, contempla a execução de projetos de *valuation*, abertura de capital, fechamento de capital, cessão de ações, estudos de viabilidade econômica e demais trabalhos de análise de ativos nos setores de energia, saneamento, infraestrutura e demais setores.
- Nossos consultores são todos devidamente qualificados e possuem experiência em diversos setores da indústria e em empresas de portes variados.

Ano	Cliente	Alvo	Descrição	Setor
2013	 Celesc Capital Aberto	 casan Capital Aberto	Laudo de avaliação econômico-financeira com vistas a apurar o Valor Justo de participação na Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN para fins de adequação à Instrução CVM 361/2002.	Saneamento
2015	 CEMIG Capital Aberto	 RENOVA ENERGIA Capital Aberto	Projeto Bond: Fairness Opinion e assessoramento referente a cessão de ativos da empresa Renova S.A.	Energético
2013	 Celesc Capital Aberto	Eólica Bela Vista e Nova Laguna Capital Fechado	Laudos de avaliação econômico-financeira dos Complexos eólicos de Nova Laguna e Bela Vista, Due diligence (parte a) e minutas e formalização dos instrumentos necessários para efetivação da operação (Parte b).	Energético
2014	 Light Capital Aberto	 Light Capital Aberto	Projeto Minerva I: Elaboração de Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido referentes à participação da Light S.A na Amazônia Energia Participações S.A e desta última na Norte Energia S.A (Belo Monte), como também da Lightger S.A (PCH Paracambi), para fins de adequação ao Artigo 256 da Lei 6404/76.	Energético
2013	 Casal Capital Fechado	 Casal Capital Fechado	Trabalhos em andamento de <i>Valuation</i> , Análise do Plano de Investimentos e <i>Due Diligence</i> com vistas a analisar separadamente os riscos e passivos em relação aos municípios operados pela empresa alvo.	Saneamento
2014	 CEMIG Capital Aberto	Projeto Joaquina Capital Fechado	Prestação de serviços de consultoria financeira para laudo de avaliação econômico-financeira dos ativos referentes ao Projeto Joaquina. Laudo de Avaliação da Redentor Energia S.A.	Energético

Ano	Cliente	Alvo	Descrição	Setor
2014	 Capital Aberto	Projeto Urucum Capital Fechado	Avaliação Econômico-Financeira de uma PCH.	Energético
2013	 Capital Aberto	 Capital Aberto	Projeto Novo Jequitibá: Consultoria de assessoramento de avaliação econômico-financeira (valuation) da Renova Energia S.A, destacando projetos eólicos, hidráulicos, solar, dentre outros que a empresa faça parte.	Energético
2014	 Capital Aberto	Projeto Candonga Capital Fechado	Trabalhos técnico-profissionais de avaliação econômico-financeira da UHE Risoleta Neves – Candonga.	Energético
2014	 Capital Fechado	 Capital Fechado	Avaliação Econômico-Financeira da proposta de alienação de participação societária detida pela J Malucelli Energia S.A nas SPE's Transenergia Renovável S.A, Transenergia São Paulo, MGE Transmissão S.A e Goiás Transmissão S.A.	Energético
2014	 Capital Aberto	Projeto Zeus Capital Fechado	Prestação de serviços de consultoria financeira de avaliação do preço justo de um projeto (Projeto Zeus) contendo 27 parques eólicos no estado da Bahia, com emissão de laudo de avaliação econômico-financeira do empreendimento e do valor do Capital do Acionista (Equity) associado.	Energético
2012	 Capital Aberto	Sigiloso	Avaliação Econômico-financeira (Valuation), plano de negócios, estruturação da operação e <i>Due Dilligence</i> para fins de aquisição.	Serviços
2011	 Capital Fechado	 Capital Fechado	Avaliação Econômico-Financeira da Empresa (<i>Valuation</i>), utilizando as metodologias de fluxo de caixa descontado e de Múltiplos de Mercado.	Alimentos

Informações Sobre o Avaliador

Alexandre Moreira Galvão

- Doutor em Economia pela UFMG. Professor da Faculdade IBMEC Business School, nos programas de MBA em Finanças. Professor e ex-coordenador do curso de especialização em finanças da Fundação Dom Cabral. Professor convidado em outras instituições de ensino, como PUC-Minas (PREPES), atuando nos programas de pós-graduação em diversas disciplinas da área financeira, tais como: Estratégia Financeira para as Empresas, Risk Management Avançado, Derivativos, Análise de Risco, Produtos Financeiros e Análise de Investimentos.
- Organizador e Co-autor do livro “Finanças Corporativas – Teoria e Prática Empresarial” - Ed. Campus-Elsevier – 2007 (Finalista do Prêmio Jabuti)
- Organizador e Co-autor do livro “Mercado Financeiro – Uma Abordagem Prática dos Principais Produtos e Serviços” - Ed. Campus-Elsevier - 2005
- Co-autor do livro “Leitura em Contabilidade Gerencial” – Coleção UFRJ – Ed.Frei Bastos - 2006
- Autor de publicações científicas, artigos acadêmicos e na mídia impressa, sobre temas como risco, derivativos, *hedging* e volatilidade, apresentados no Brasil e no exterior.
- Avaliação Econômico-Financeira de Empresas (Valuation) e análise de viabilidade de investimentos com vistas à reestruturação e adequação de negócios em M&A ou em novos posicionamentos diante do mercado, abrangendo segmentos diversos da economia de empresas como, Banco do Brasil S.A., Itambé S.A.; Banco Rendimento S.A; Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – Infraero; Sabesp – Companhia de Saneamento de São Paulo; Grupo Água de Cheiro; Brasif S.A Administração e Participações, dentre outras. Consultoria Econômico Financeira em diversos setores e empresas incluindo o setor bancário, em trabalhos de avaliação, gestão de risco, dentre outros projetos.

Bruno Ribeiro Abreu

- Graduado em Ciência Econômicas pelo IBMEC-MG.
- Experiências em Avaliações Econômico-Financeiras de Empresas (Valuation) e de Avaliações de Viabilidade de Projetos em diversos setores, inclusive de empresas de Utilities.

Declarações do Avaliador

Conforme disposto na Instrução CVM nº. 361/2002, a Ceres Inteligência Financeira declara que:

- Na data deste Laudo, nenhum dos profissionais da Ceres Inteligência Financeira que participaram do projeto são, direta ou indiretamente, titulares de ações ordinárias e/ou preferenciais de emissão da Redentor Energia S.A., bem como não são administradores de valores mobiliários desta empresa.
- Não possui informações comerciais ou creditícias de qualquer natureza que possam impactar o Laudo de Avaliação.
- Não há nenhum conflito de interesses que possa de alguma forma restringir sua capacidade de alcançar, com independência, as conclusões apresentadas neste Laudo.
- No período de julho de 2014 a julho de 2015 não foram efetivados recebimentos relativos à prestação de serviços de consultoria, avaliação, auditoria e assemelhados, referentes a projetos contratados pela Parati nem pela Redentor. Houve, no entanto, recebimento de R\$ 73.203,00 (setenta e três mil, duzentos e três reais) referentes a projetos contratados pela Light S.A. e Light Energia S.A.
- O custo para a preparação deste laudo foi de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais).
- O processo interno de elaboração e aprovação do laudo incluiu a condução dos trabalhos por uma equipe de consultores, sob a direção geral de um sócio, que conduziu entrevistas com a empresa, realizou a preparação dos modelos e das análises, além da elaboração do laudo. A aprovação interna deste laudo incluiu a revisão metodológica e de cálculos pela liderança da equipe envolvida no trabalho, incluindo o sócio responsável pela avaliação.

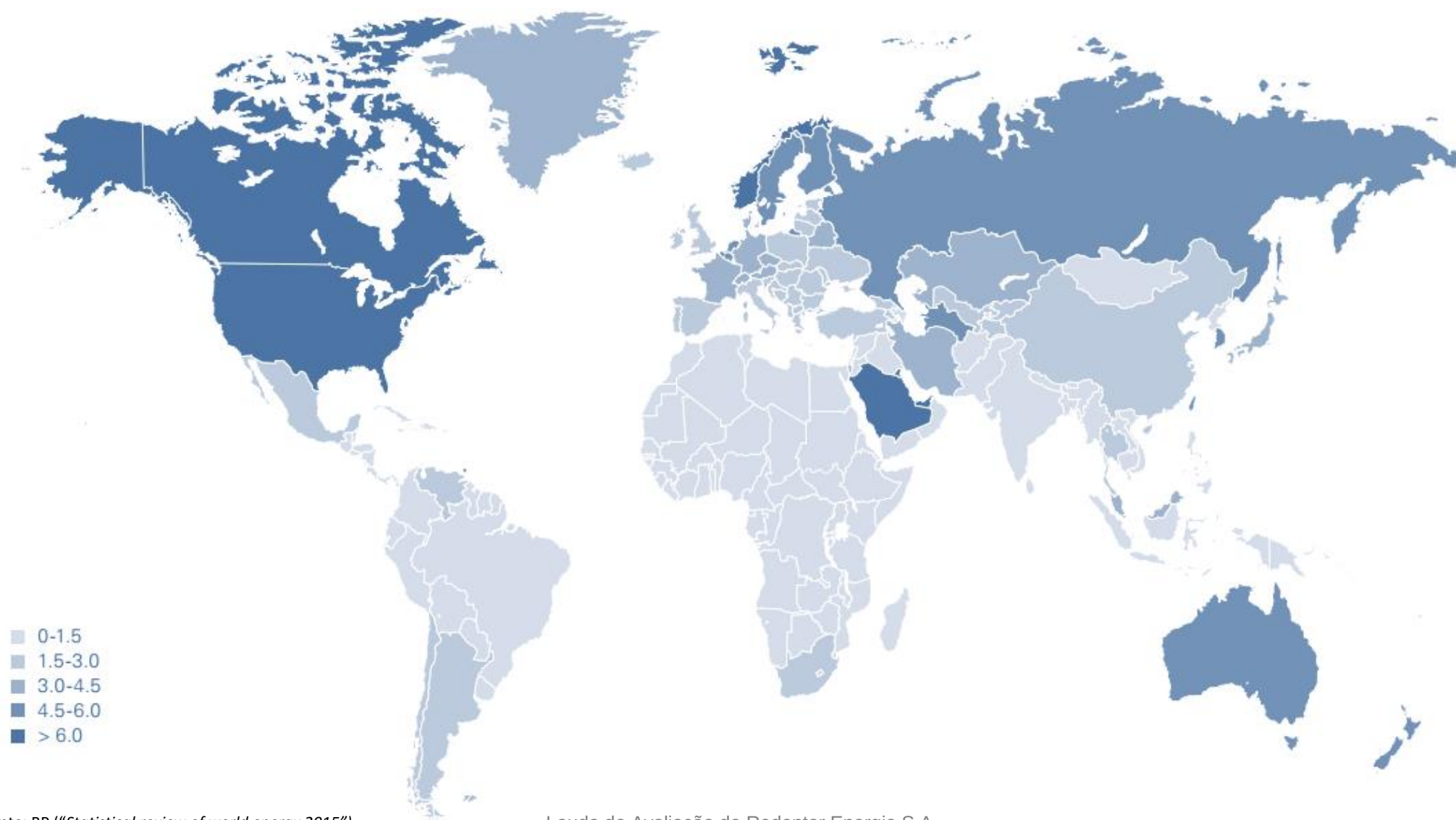
Alexandre Moreira Galvão

Bruno Ribeiro Abreu

III. Descrição do Mercado

Perfil de consumo de energia mundial

Consumo per capita 2014 (toneladas equivalentes de petróleo)

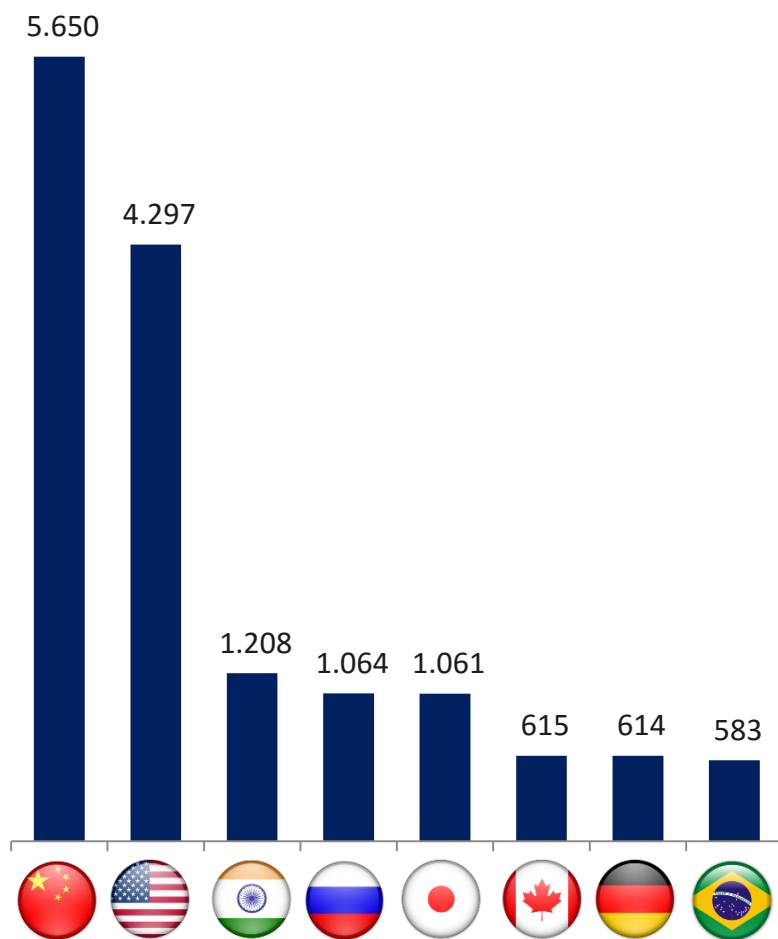


O setor elétrico brasileiro na perspectiva mundial

O Brasil é o 8º maior gerador de energia no mundo, destacando-se por sua matriz mais limpa

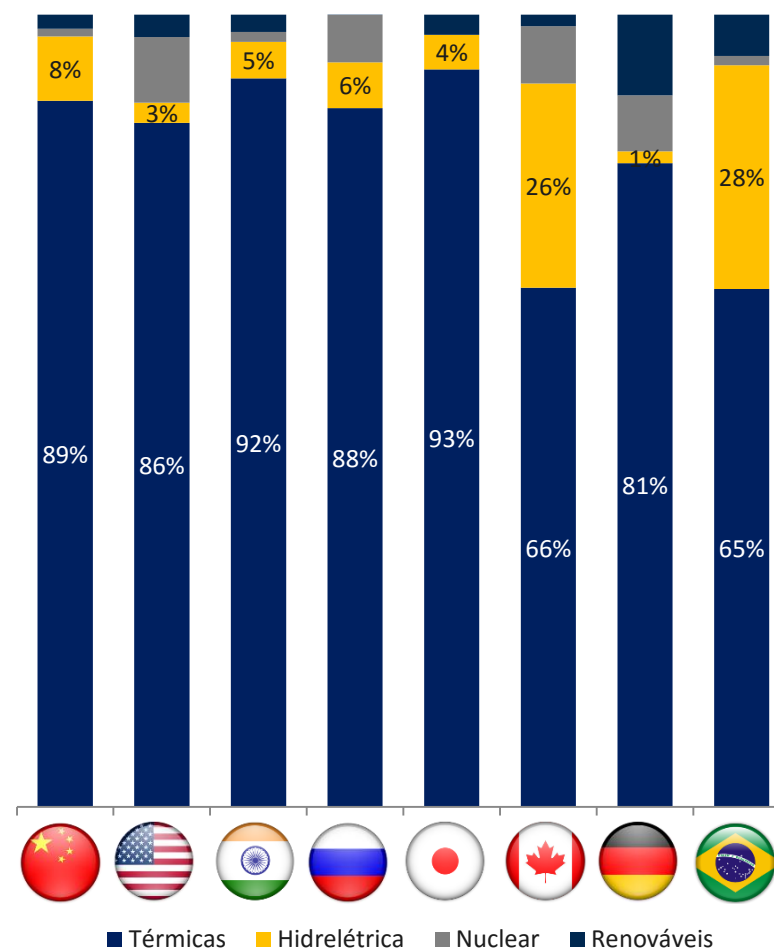
Geração mundial de energia - 2014

Terawatt-hora



Matriz Energética - 2014

Porcentagem

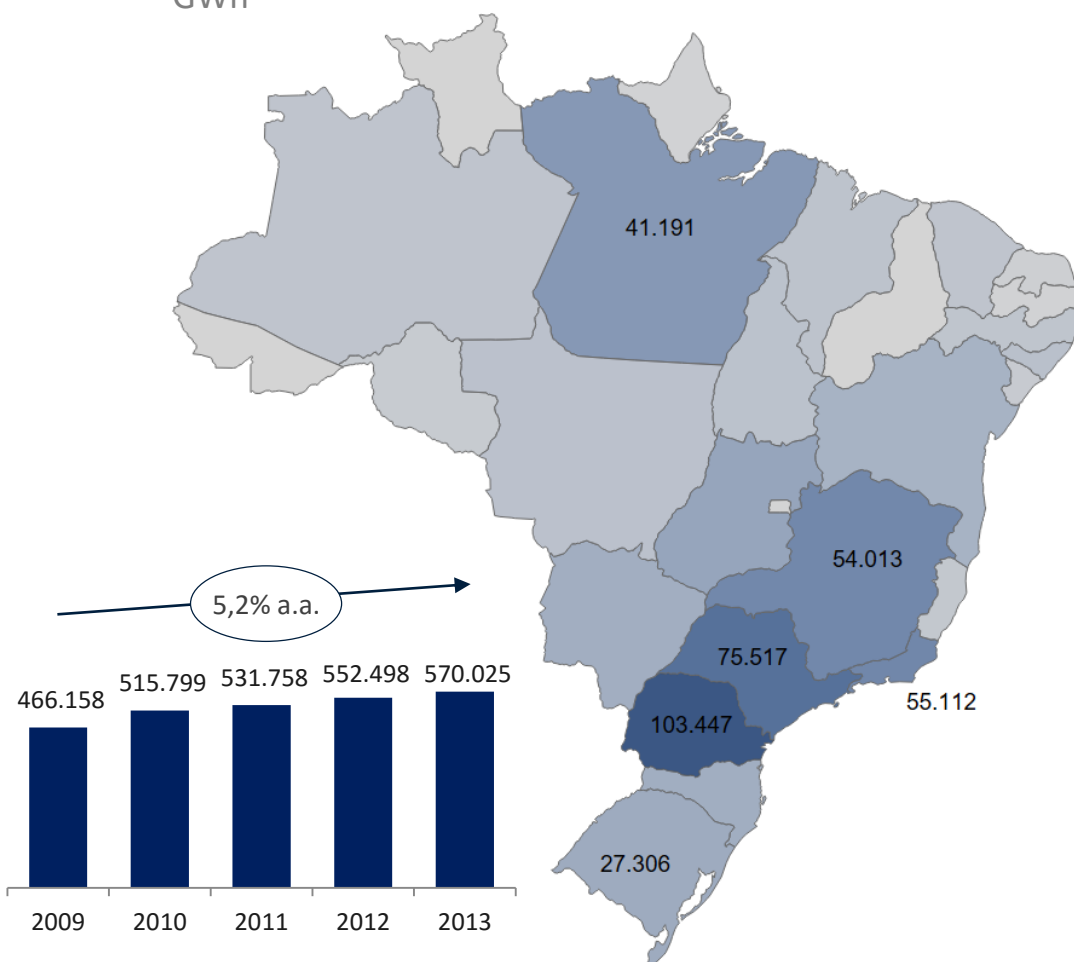


Geração e consumo de energia elétrica no Brasil

Existe uma dissonância entre a geração e o consumo de energia no país devido a grande participação da energia hidroelétrica na sua matriz energética, com destaque para São Paulo

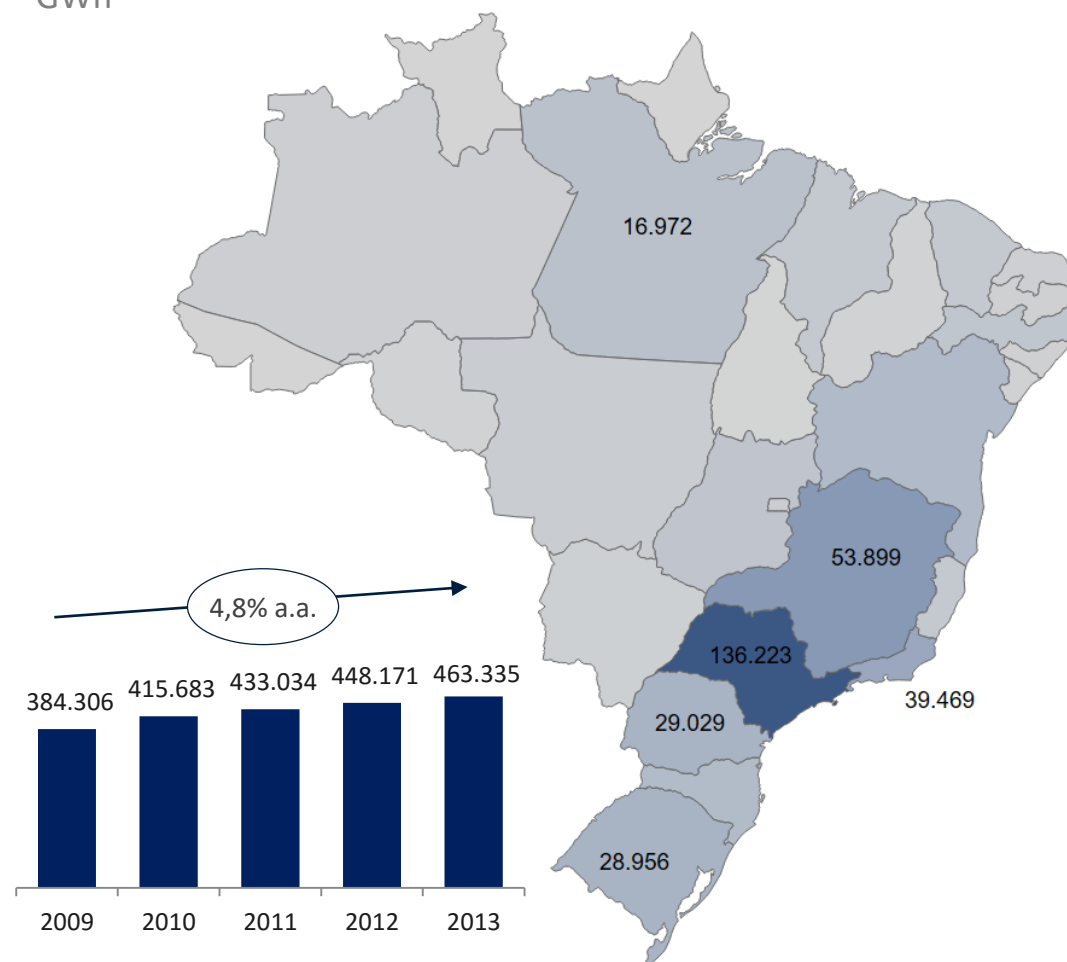
Geração de energia por UF - 2013

GWh



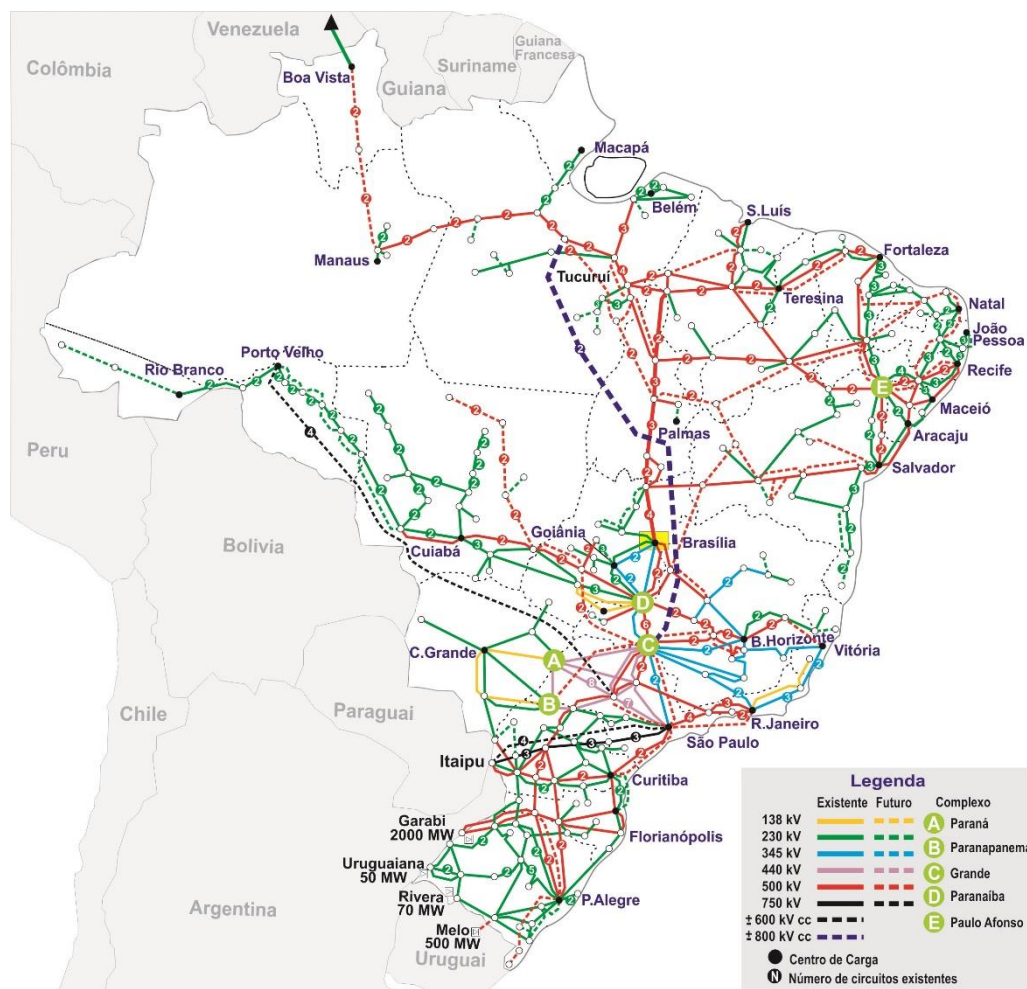
Consumo de energia por UF - 2013

GWh



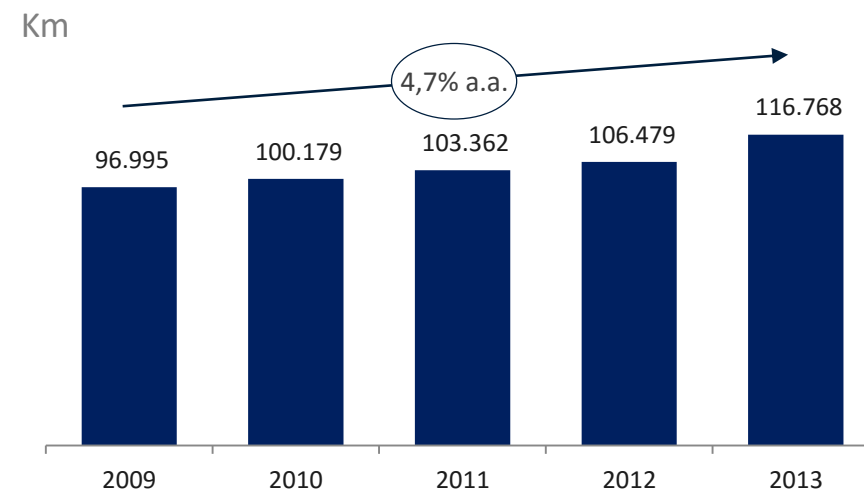
Sistema Nacional Integrado

Mapa do sistema de transmissão do SNI - 2015

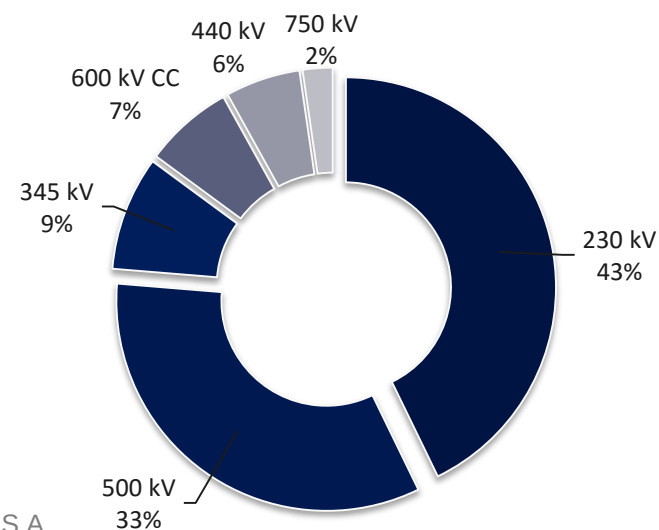


Fonte: ONS (http://www.ons.org.br/conheca_sistema/pop/pop_sistema_transmissao.aspx) e EPE (Anuário Estatístico de Energia Elétrica 2014)

Extensão das linhas de transmissão



Distribuição das linhas de transmissão por tensão



Tarifa média e consumo de energia

Decomposição por região e classe

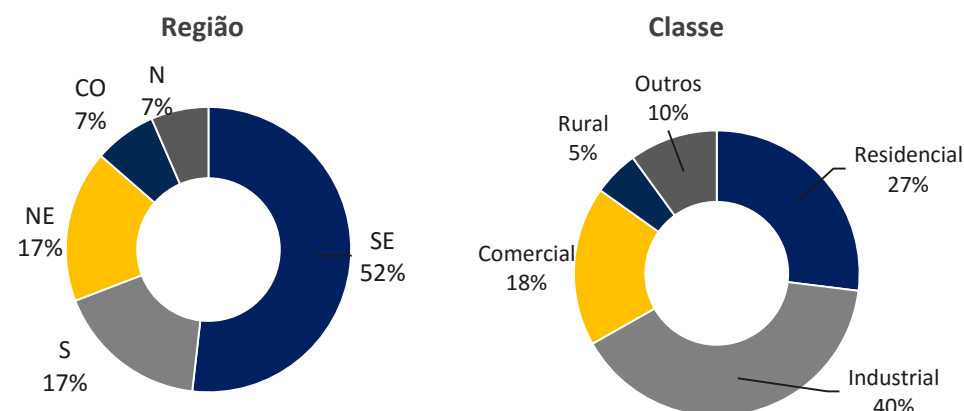
Tarifa média por região e classe

R\$/MWh

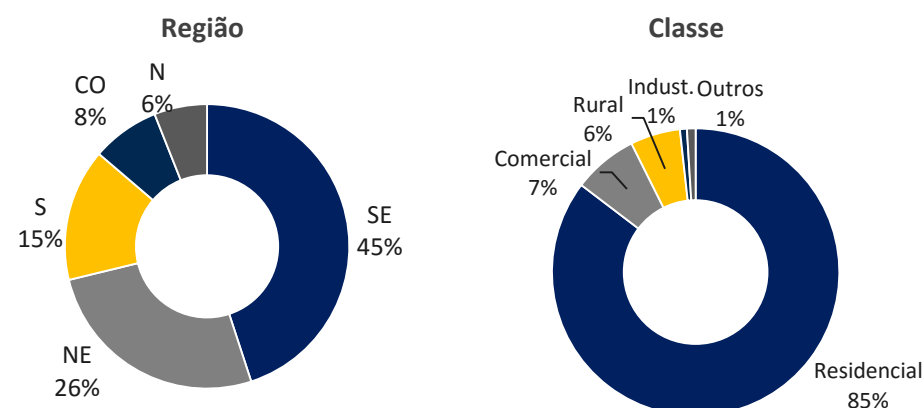
Tarifas Médias por Região (R\$/MWh)						
Região	2009	2010	2011	2012	2013	CAGR
Norte	287,95	261,68	294,96	321,17	276,68	-1,0%
Nordeste	255,87	262,96	278,79	297,09	250,26	-0,6%
Sudeste	269,87	273,70	281,90	294,78	259,76	-1,0%
Sul	233,74	248,50	266,68	277,23	235,15	0,2%
Centro-Oeste	248,84	253,89	274,37	290,41	257,81	0,9%
Média Brasil	259,55	264,58	278,47	292,85	254,17	-0,5%

Tarifas Médias por Classe de Consumo (R\$/MWh)						
Classe	2009	2010	2011	2012	2013	CAGR
Residencial	293,33	300,56	315,64	333,44	285,00	-0,7%
Industrial	228,35	231,89	245,54	257,34	222,88	-0,6%
Comercial	279,79	284,82	295,16	307,52	269,29	-1,0%
Rural	188,87	198,29	211,62	219,83	193,89	0,7%
Poder Público	299,82	300,22	315,87	329,72	286,09	-1,2%
Iluminação Pública	163,65	166,39	174,64	182,54	161,27	-0,4%
Serviço Público	202,96	198,69	209,39	219,20	192,91	-1,3%
Consumo Próprio	294,37	284,42	309,73	322,51	282,76	-1,0%

Composição do consumo por região e classe



Composição dos consumidores por região e classe



IV. Descrição da Companhia

Breve Descrição da Empresa

A empresa

Redentor Energia

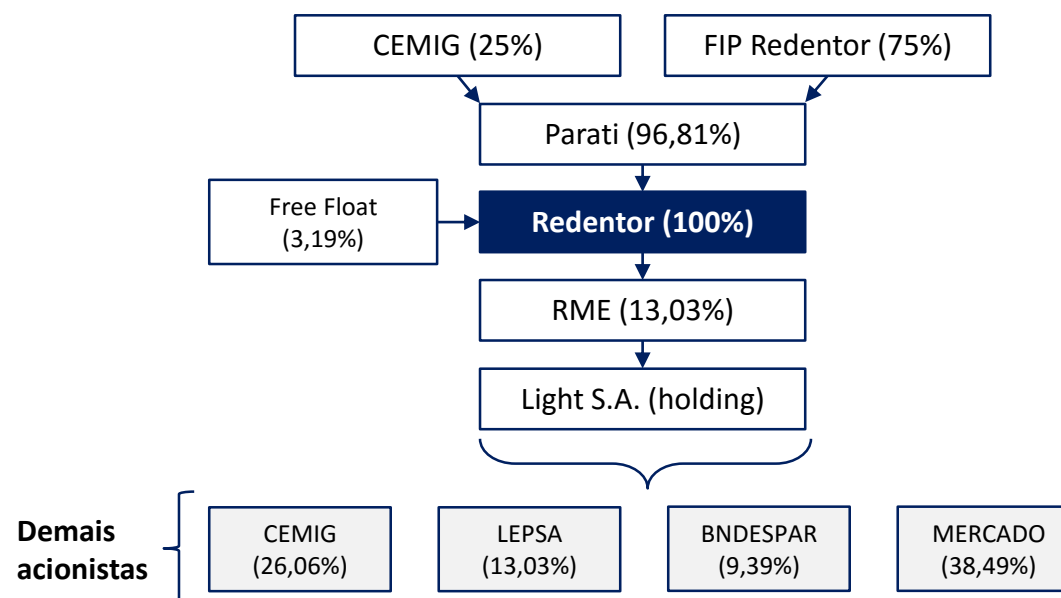
- Constituída em 29 de abril de 2010 a partir da cisão parcial da Equatorial Energia S.A.
- Assumiu a participação da Equatorial na RME- Rio Minas Energia Participações S.A.
- Em maio de 2011 seu controle acionário foi adquirido pela Parati S.A. – Participações em Ativos de Energia Elétrica.
- Oferta Pública de Aquisição de Ações em setembro de 2011: detenção pela Parati de 96,8% do capital social
- Nova OPA em novembro de 2011: aquisição pela Parati de menos de 2/3 das ações em circulação não resultando em Cancelamento de Registro de Companhia Aberta e de Saída do Novo Mercado

Área de atuação

Participação no capital social de outras sociedades, consórcios e empreendimentos que atuem no setor de energia elétrica e demais áreas correlatas.

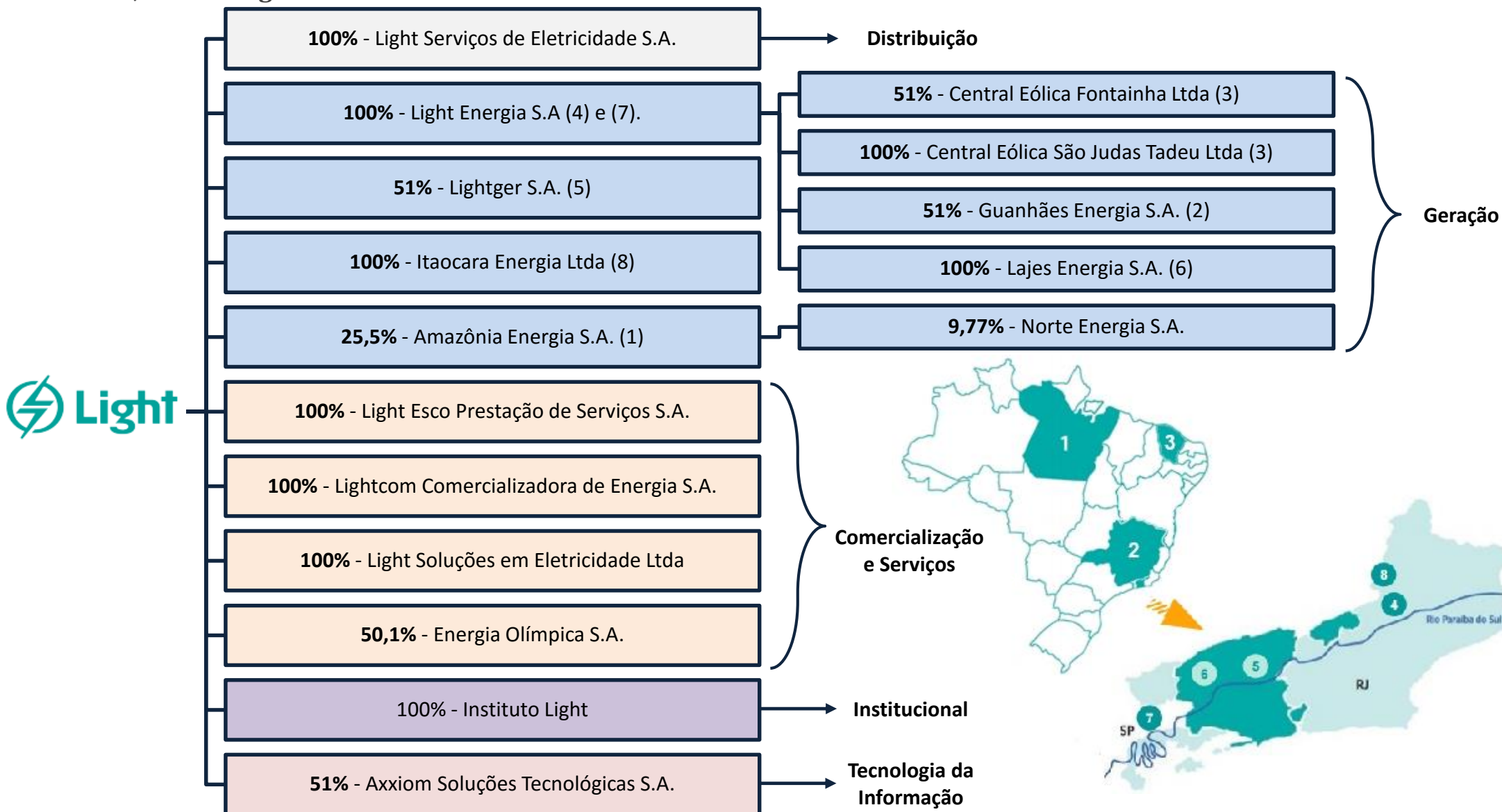
Detentora de 100% do capital da Rio Minas Participações S.A. – RME que, por sua vez, detém 13,03% do capital da Light S.A.

Composição Acionária (2014)



Estrutura da Light S.A.

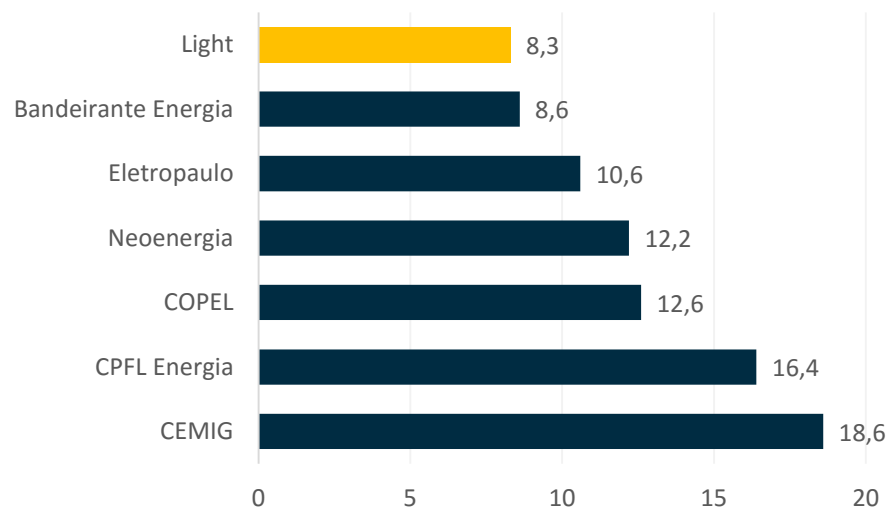
A avaliação da Redentor Energia S.A. será feita por meio da mensuração do valor da sua participação indireta de 13,03% na Light S.A.



Comparativo com demais *players* do Brasil

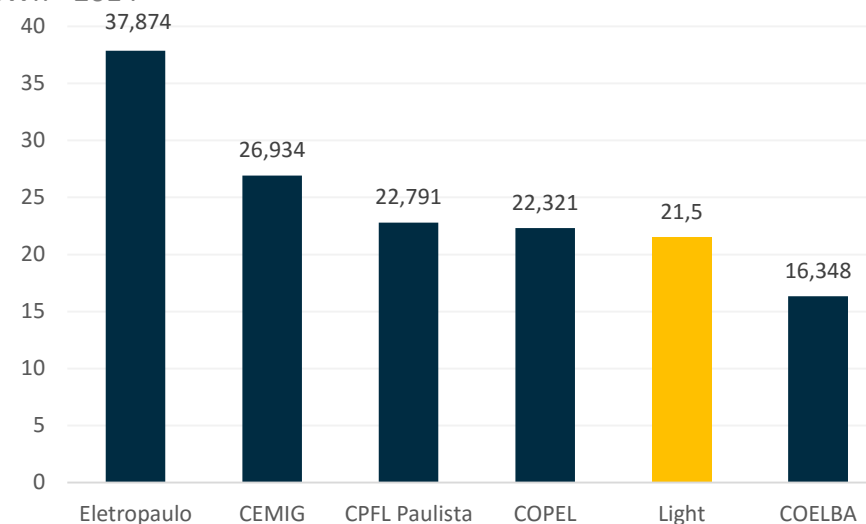
Receita Líquida: Companhias Integradas

R\$ Bilhões - 2014



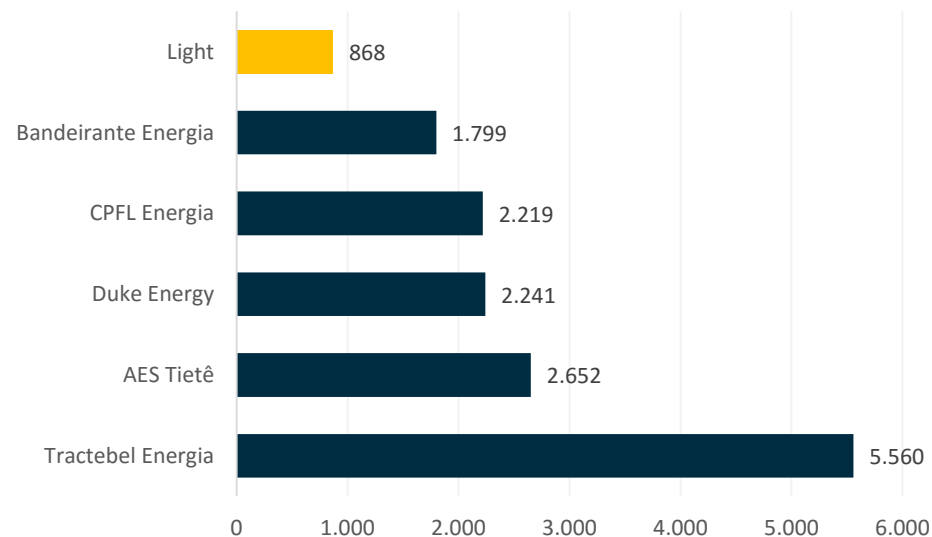
Energia Consumida

GWh - 2014



Capacidade Instalada de Geração Hidráulica: Geradoras Privadas

MW - 2014



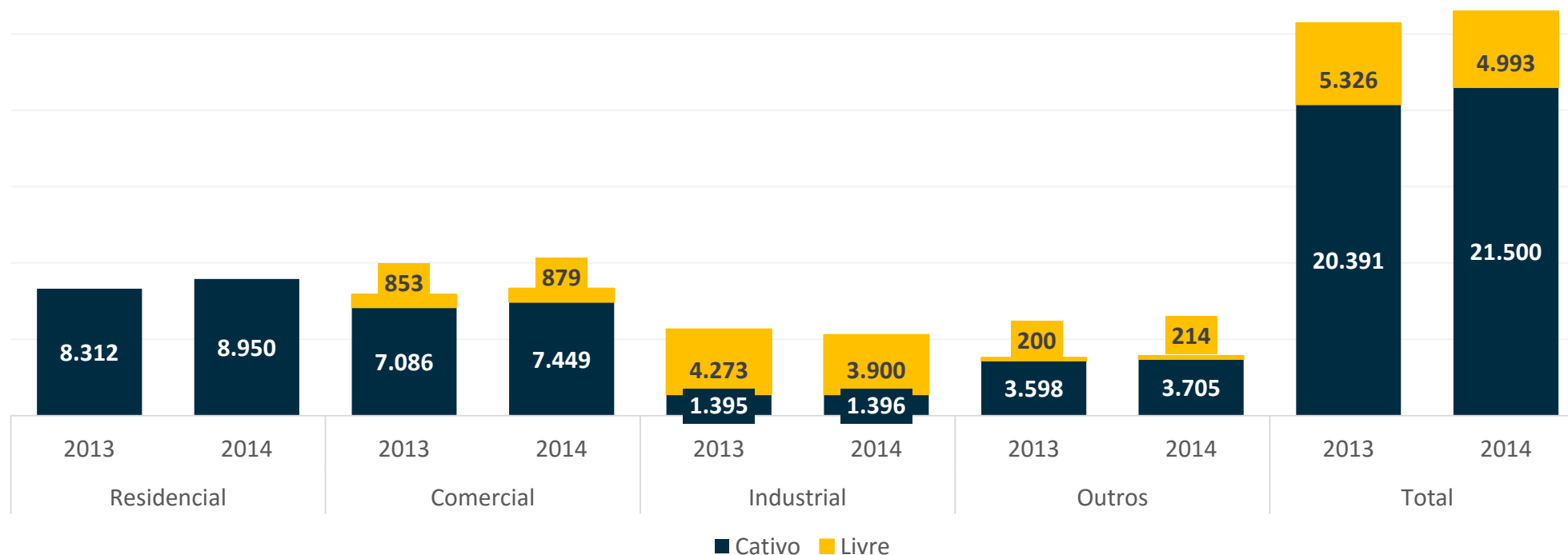
Fatos Relevantes na História da Empresa

1905	Início da operação da The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Co. Ltd. no Brasil	1999	Inauguração a Hidrelétrica de Santa Branca
1908	Inauguração da Usina de Fontes (24.000KW)	2005	Processo de desverticalização da Light: holding Light S.A., Light Energia S.A., Light Serviços de Eletricidade S.A. e Light Esco Ltda
1924	Inauguração da Usina de Ilha dos Pombos (22.000KW)	2006	Transferência das ações da EFD à RME – Rio Minas Participações S.A.
1938	A Companhia passou a chamar Companhia de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro	2011	Compra de 9,77% do capital da Norte Energia responsável pela Usina de Belo Monte
1952	Entrada em operação das Usinas Elevatórias de Santa Cecília, com 17.740KW e de Vigário com 45.410KW	2011	Aquisição de 26% do capital da Renova Energia S/A
1953	Entrada em operação da Usina Subterrânea de Nilo Peçanha que chegou a operar 330.000KW	2011	Aquisição de 20% do capital da CR Zongshen E-Power Fabricadora de Veículos S.A.
1959	Nacionalização e alteração do seu nome para Rio Light SA – Serviços de Eletricidade e Carris	2012	Inauguração da Hidrelétrica de Paracambi com potência instalada de 25MW
1962	Inauguração da Usina de Ponte Coberta (Pereira Passos) com unidade geradora de 93.500 KW	2012	Aquisição de 51% do capital da Guanhães Energia S.A.
1979	Compra da Rio Light SA Serviços de Eletricidade pela Brascan, passando ao controle acionário da Eletrobrás	2014	Transferência da participação de 20% na E-Power à CR Zongshen Fabricadora de Veículos S.A.
1981	Alteração do nome da Companhia para Light – Serviços de Eletricidade S.A.	2014	Criação da SPE Energia Olímpica S.A. em parceria com a Furnas Centrais
1996	Privatização da Light (Eletrecité de France – EDF, AES Corporation –Reliant Energy e Companhia Siderúrgica Nacional)	2015	Transferência da participação na Renova Energia S.A à SunEdison, INC.

Light: Distribuição de Energia

Consumo de Energia Total

GWh

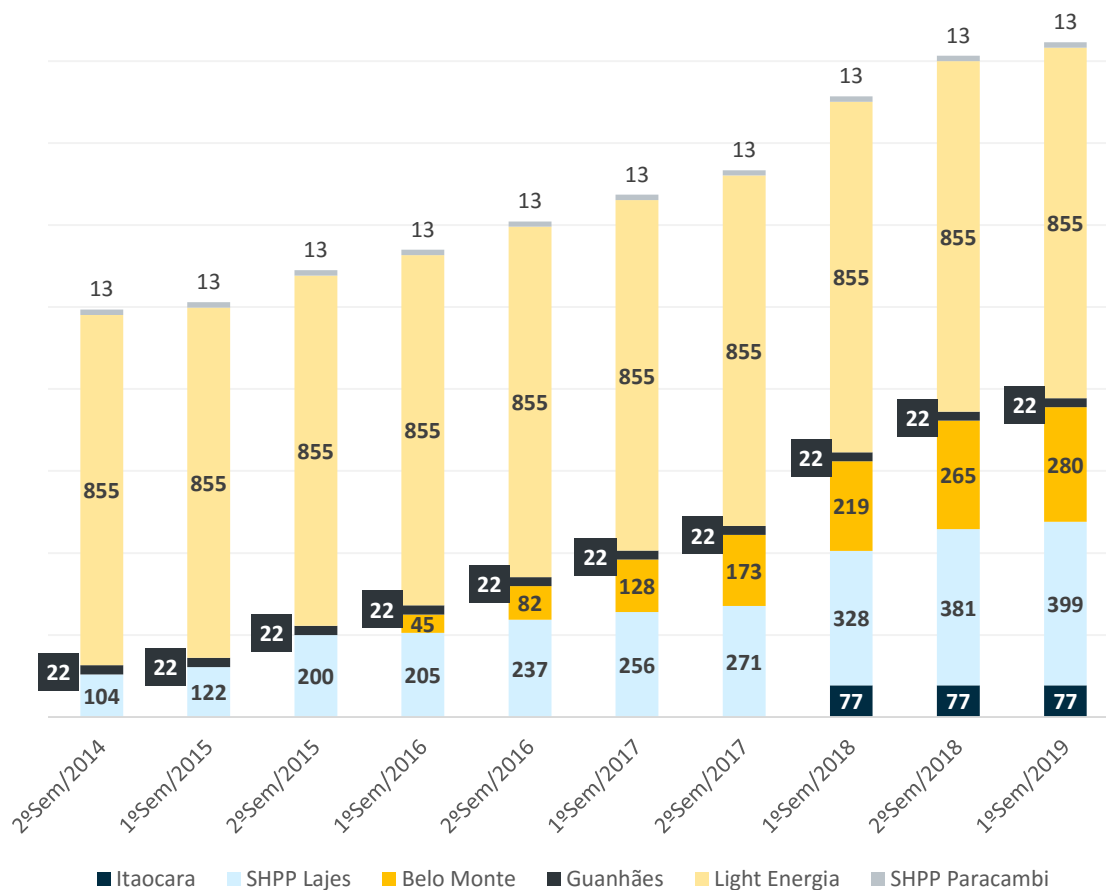


- O consumo total de energia na área de concessão da Companhia aumentou 3,0% entre os anos de 2013 e 2014
- O aumento se deu principalmente no segmento Residencial, diminuindo somente no segmento industrial

Light: Geração de Energia

Expansão da Geração – Capacidade Instalada

MW



Crescimento esperado de aproximadamente 66% na capacidade instalada



HPP Santa Branca
56 MW



HPP Ilha dos Pombos
187 MW



HPP Pereira Passos
100 MW



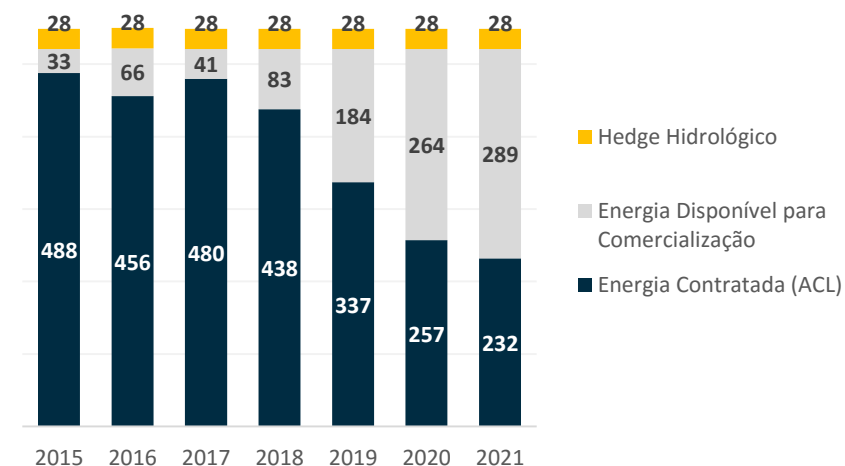
HPP Fontes Nova
132 MW



Underground HPP
Nilo Peçanha 380 MW

Garantia Física por Mercado de Comercialização

MWm



Preço médio 2015-2021: R\$ 179/MWh
(data base: maio/2015)

Planejamento Estratégico

Macrodiretrizes 2015-2019

1. Encarar perdas e inadimplência como projeto prioritário
2. Aumentar a eficiência operacional na distribuição
3. Potencializar resultado da atuação combinada com o Grupo Light
4. Alcançar novo patamar de qualidade
5. Aumentar a eficácia das áreas meio e das despesas gerais e administrativas
6. Evoluir o modelo de gestão de pessoas valorizando a vida e a nossa gente para o alcance de resultados sustentáveis
7. Otimizar o capital empregado
8. Reforçar a atuação junto ao mercado e ao regulador, promovendo a valorização da Light
9. Repensar o modelo de crescimento em novos negócios
10. Aumentar o valor da venda de energia

Light: Resultado Financeiro – Demonstração do Resultado do Exercício

	2010	2011	2012	2013	2014
Demonstrativo dos Resultados					
Receita Operacional Líquida	6.508.584	6.944.785	7.182.360	7.422.256	9.230.370
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.633.841	-5.290.295	-5.551.407	-5.484.856	-7.231.061
Lucro Bruto	1.874.743	1.654.490	1.630.953	1.937.400	1.999.309
% Mrg. Bruta	28,80%	23,82%	22,71%	26,10%	21,66%
Despesas com Vendas	-357.492	-307.974	-381.524	-271.566	-238.468
Despesas Gerais e Administrativas	-204.352	-387.034	-185.462	-44.896	-44.449
Outras Receitas/Despesas Operacionais	9.828	-5.861	353.600	81.349	-41.299
EBITDA	1.322.727	953.621	1.417.567	1.702.287	1.675.093
% Mrg. EBITDA	20,32%	13,73%	19,74%	22,93%	18,15%
Depreciação e Amortização	-80.714	-80.422	-349.642	-390.940	-414.835
EBIT	1.242.013	873.199	1.067.925	1.311.347	1.260.258
% Mrg. EBIT	19,08%	12,57%	14,87%	17,67%	13,65%
Despesas Financeiras	-492.617	-633.578	-683.602	-791.948	-820.262
Receitas Financeiras	173.223	175.917	192.508	338.158	360.512
EBT	922.619	415.538	576.831	857.557	800.508
% Mrg. EBT	14,18%	5,98%	8,03%	11,55%	8,67%
IRPJ e CSLL	-347.469	-104.891	-174.462	-264.768	-272.296
Lucro Líquido	575.150	310.647	402.369	592.789	528.212
% Mrg. Líquida	8,84%	4,47%	5,60%	7,99%	5,72%
Equivalência Patrimonial			21.554	-5.454	134.619
Lucro Líquido com Equivalência Patrimonial	575.150	310.647	423.923	587.335	662.831
% Mrg. Líquida	8,84%	4,47%	5,90%	7,91%	7,18%

Light: Resultado Financeiro – Balanço Patrimonial

Ativo	2012	2013	2014	Passivo e Patrimônio Líquido	2012	2013	2014
Ativo Total	11.147.447	13.002.207	13.634.194	Passivo E Patrimônio Líquido Total	11.147.447	13.002.207	13.634.194
Ativo Circulante	2.167.186	3.495.756	2.955.252	Passivo Circulante	1.950.688	3.318.462	2.924.772
Caixa e Equivalentes de Caixa	230.356	546.429	401.138	Fornecedores	814.469	907.262	1.560.390
Aplicações Financeiras	15.266	1.244.000	104.698	Obrigações Fiscais	132.706	198.618	289.119
Contas a Receber	1.441.588	1.223.413	1.380.679	Empréstimos e Financiamentos (Curto Prazo)	461.742	642.500	579.837
Estoque	30.348	29.662	33.967	Outras Obrigações	541.771	1.570.082	495.426
Tributos a Recuperar	203.715	160.961	120.213				
Despesas Antecipadas	1.954	15.800	14.910	Passivo Não Circulante	6.171.076	6.206.606	7.080.797
Outros Ativos Circulantes	243.959	275.491	899.647	Empréstimos e Financiamentos (Longo Prazo)	3.775.743	5.172.811	6.002.464
				Outras Obrigações	1.561.399	263.730	342.879
				Tributos Diferidos	227.905	226.410	222.668
Ativo Não Circulante	8.980.261	9.506.451	10.678.942	Provisões (Longo Prazo)	606.029	543.655	512.786
Contas a Receber	289.429	209.414	211.547				
Tributos Diferidos	830.033	622.835	473.823	Patrimônio Líquido	3.025.683	3.477.139	3.628.625
Outros Ativos Não Circulantes	1.919.556	2.391.169	3.517.981	Capital Social	2.225.822	2.225.822	2.225.822
Investimentos	557.350	642.203	826.647	Reserva de Lucros	348.305	898.433	1.090.697
Imobilizado	163.525	167.872	170.508	Lucros/Prejuízos Acumulados	171.997		
Intangível	3.748.638	3.962.108	3.943.857	Ajuste de Avaliação Patrimonial	451.556	429.498	409.824
				Outros Resultados Abrangentes	-171.997	-76.614	-97.718

Light: Resultado Financeiro – Receita Líquida

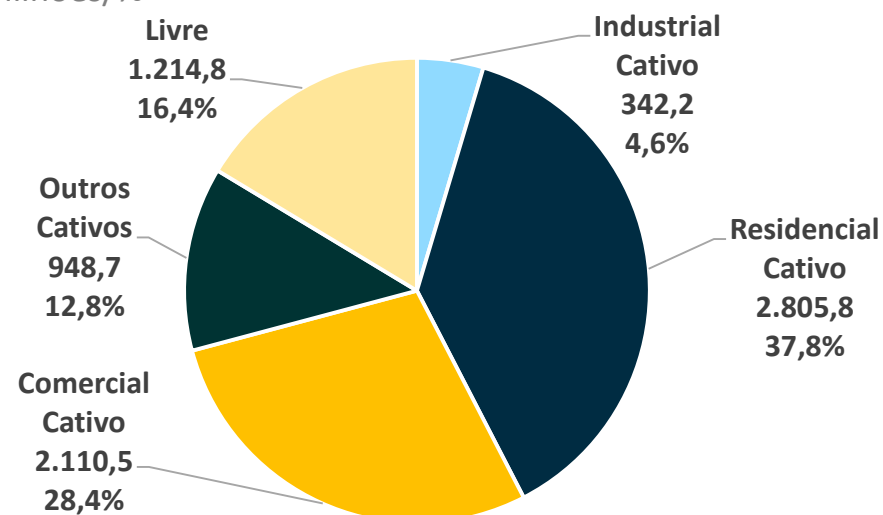
Evolução da Receita Líquida (milhões de R\$)

R\$ milhões

Receita Líquida (R\$MM)	1ºTri/2015	1ºTri/2014
Distribuição	2.699	1.747
Energia Vendida	1.983	1.601
Energia Não Faturada	95	16
Uso da Rede (TUSD)	123	115
Conta CCRBT	88	-
Aporte Conta ACR	545	-
CV A	(160)	-
Diversos	25	14
Geração	187	211
Venda Geração (ACR + ACL)	135	130
Curto Prazo	50	78
Diversos	3	3
Comercialização e Serviços	229	294
Revenda	222	286
Serviços	8	8
Receita de Construção	189	164
Total	3.304	2.415

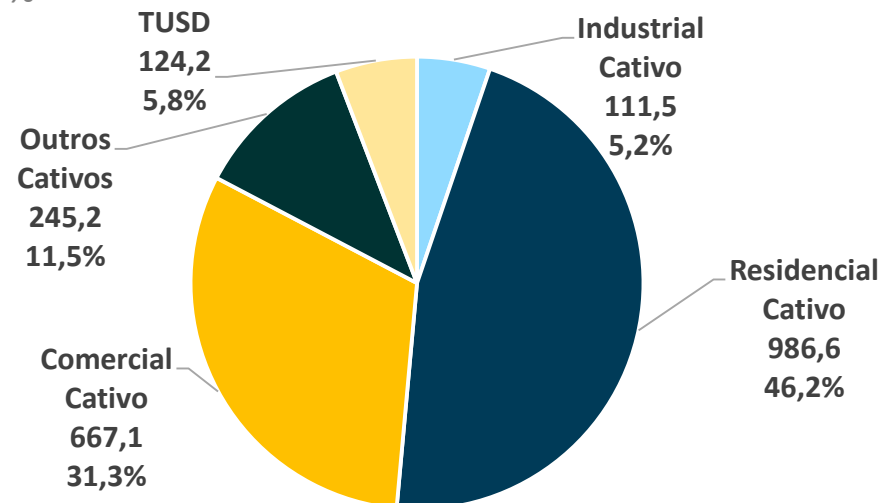
Receita Líquida por Classe 1º Trimestre 2015

R\$ milhões/%



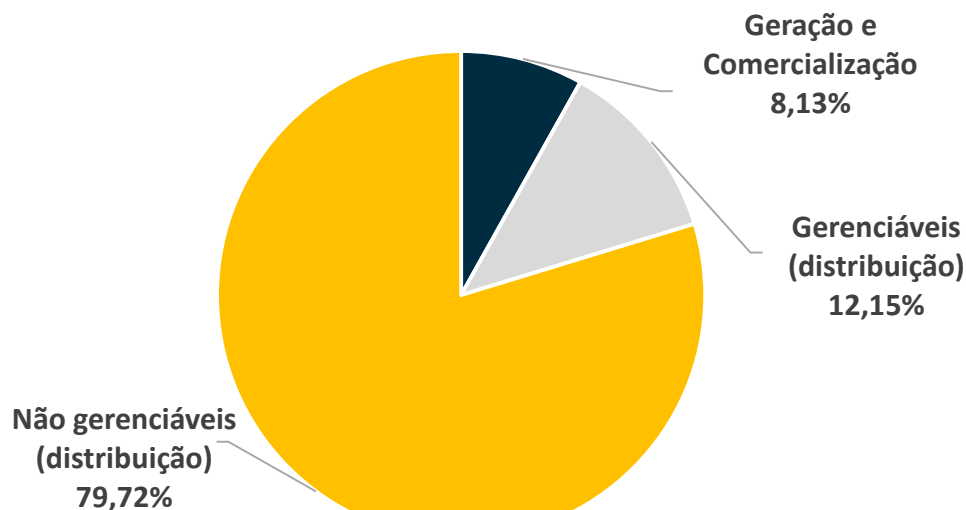
Consumo de Energia Elétrica 1º Trimestre 2015

GWh/%



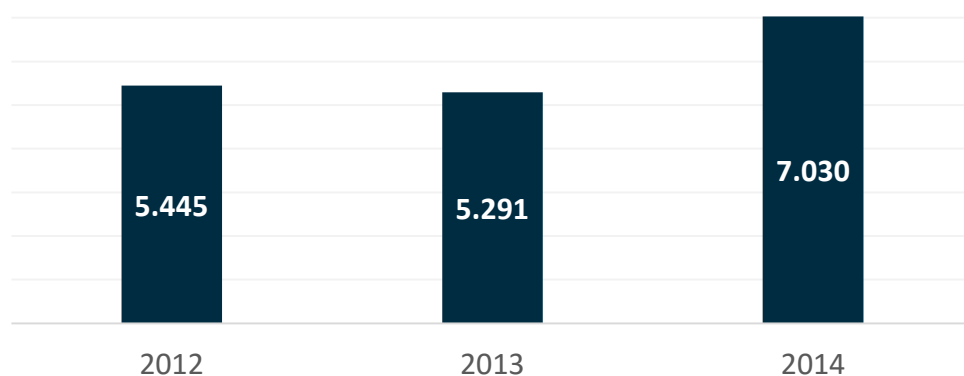
Light: Resultado Financeiro – Custos e Despesas

Custos e Despesas por Classe 1º trimestre de 2015



Evolução dos Custos e Despesas*

R\$ milhões



*Desconsiderados Custos de Construção

Evolução dos Custos e Despesas

R\$ milhões

Custos e Despesas (R\$MM)	1ºTri/2015	1ºTri/2014
Distribuição	(2.685)	(1.741)
Não Gerenciáveis	(2.166)	(1.227)
Custos de Compra de Energia	(2.098)	(1.189)
Custos com Encargos e Transmissão	(209)	(129)
Outros (Custos Obrigatórios)	(1)	(3)
Crédito de PIS/COFINS sobre Compra de Energia	142	95
Gerenciáveis	(330)	(351)
Pessoal	(83)	(69)
Material	(3)	(5)
Serviços de Terceiros	(106)	(91)
Outros	(19)	(23)
Demais	(119)	(163)
Custos de Construção	(189)	(164)
Geração	(30)	(38)
Pessoal	(7)	(6)
Material e Serviços de Terceiros	(4)	(4)
CUSD / CUST / Energia Comprada	(5)	(8)
Depreciação	(14)	(14)
Outras (Inclui Provisões)	(1)	(8)
Comercialização e Serviços	(191)	(277)
Pessoal	(2)	(3)
Material e Serviços de Terceiros	1	(12)
Energia Comprada	(187)	(262)
Depreciação	(1)	(0)
Outras (Inclui Provisões)	(0)	(0)
Outros e Eliminações	139	130
Total	(2.767)	(1.926)

Light: Resultado Financeiro – EBITDA e Lucro Líquido

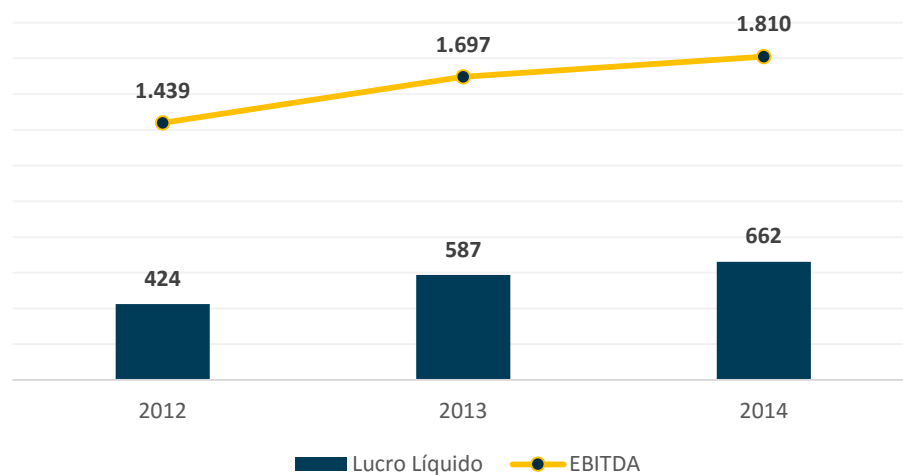
Evolução do EBITDA Consolidado

R\$ milhões

EBITDA Consolidado (R\$MM)	1ºTri/2015	1ºTri/2014
Distribuição	300	255
Geração	162	183
Comercialização e Serviços	40	18
Outros e Eliminações	(8)	(2)
EBITDA	494	453
<i>Margem EBITDA</i>	<i>16,6%</i>	<i>21,4%</i>
Ativos e Passivos Regulatórios	-	(18)
EBITDA Ajustado	494	435

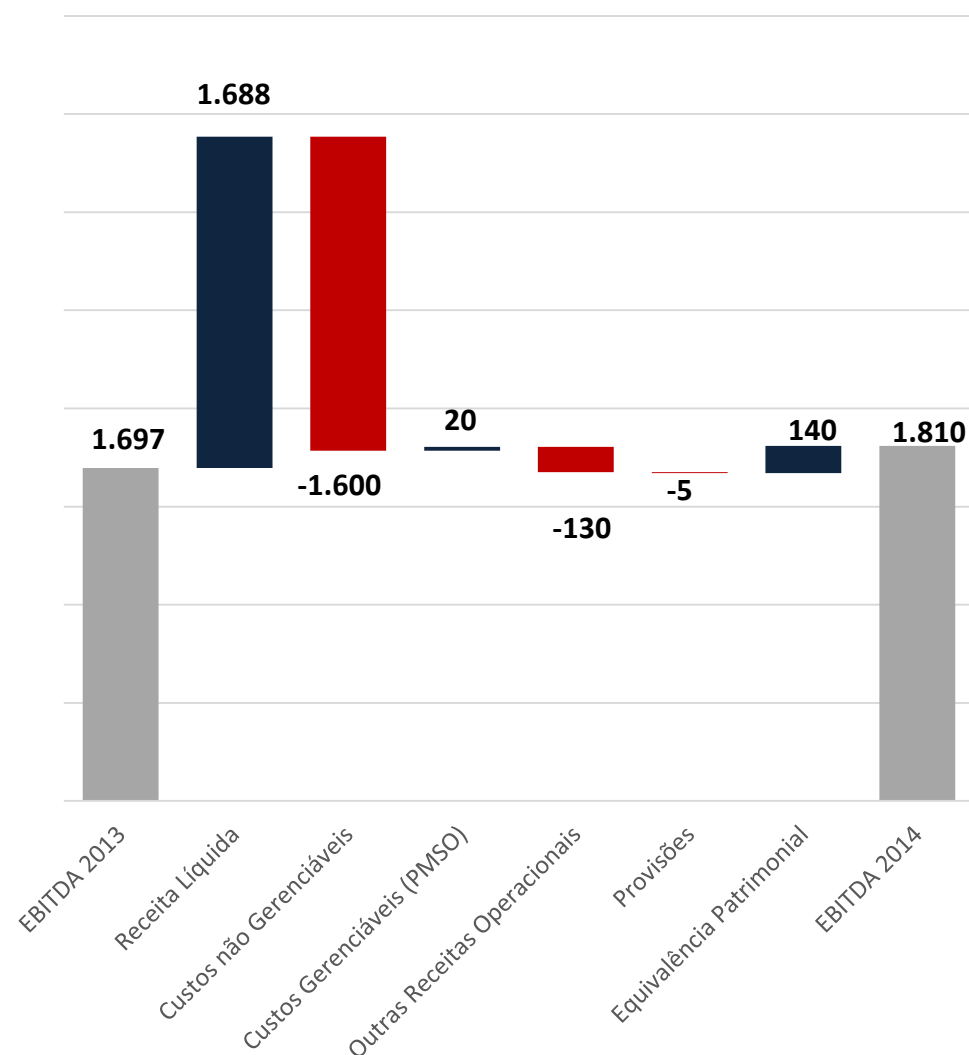
Evolução do EBITDA e Lucro Líquido

R\$ milhões



Evolução do EBITDA entre 2013 e 2014

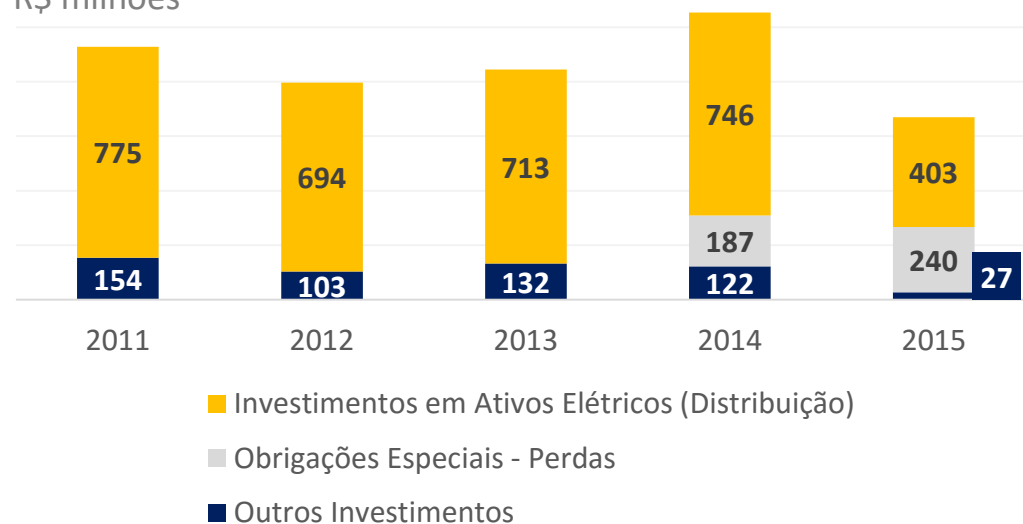
R\$ milhões



Light: Resultado Financeiro – Investimentos

Distribuição de Investimentos*

R\$ milhões



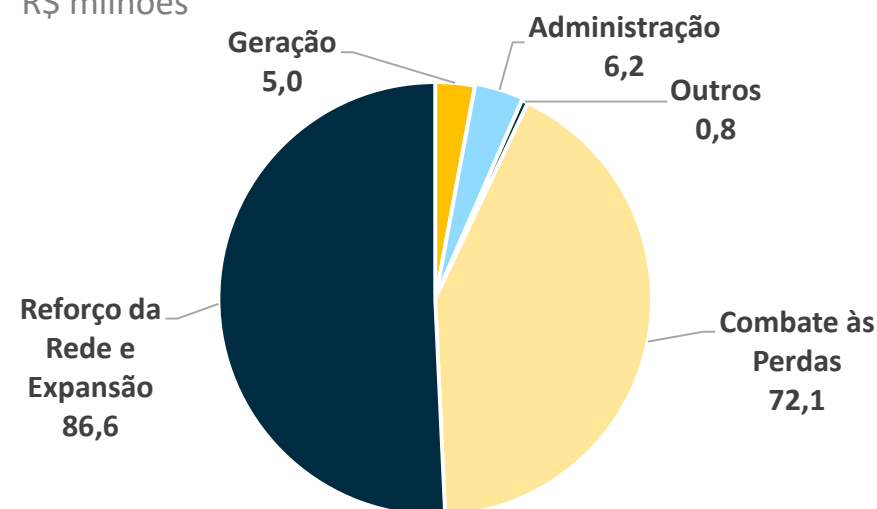
*2015 correspondente a valores orçados

Maior parte dos investimentos voltados para:

- Atender ao crescimento do mercado, aumentar a robustez da rede e melhorar a qualidade de distribuição
- Projeto de combate às perdas de energia (blindagem de rede, sistema de medição eletrônica e regularização de fraudes)

Investimentos por Classe 1º Trimestre de 2015

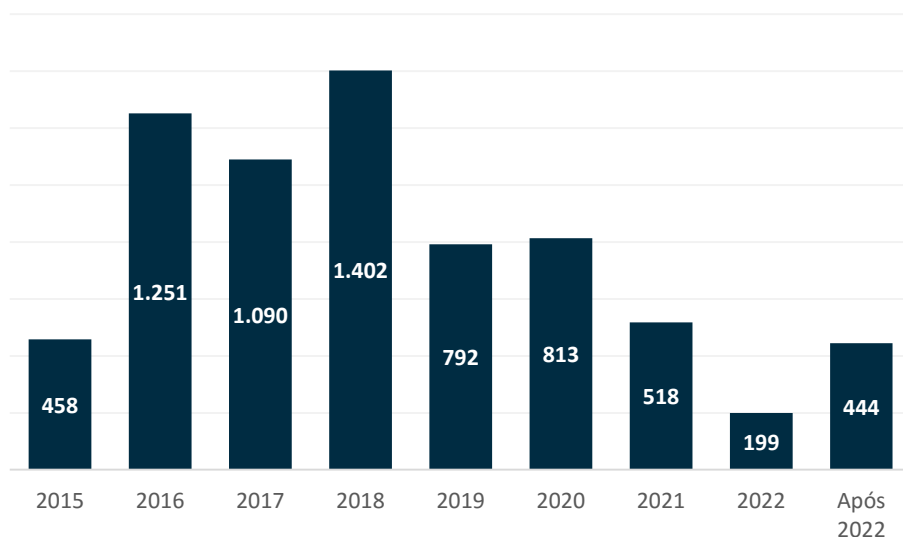
R\$ milhões



Light: Resultado Financeiro – Endividamento

Amortização Estimada *

R\$ milhões

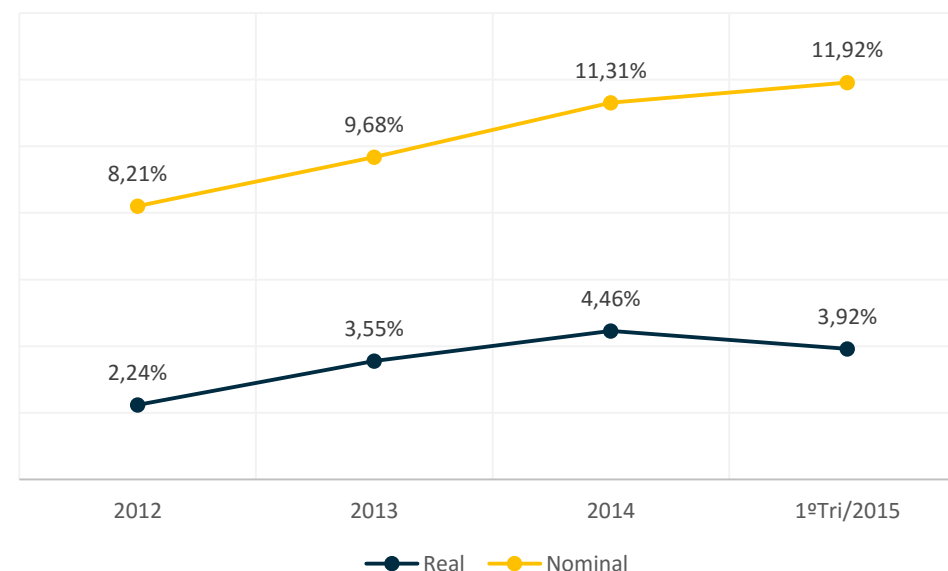


* Somente principal

Em dezembro de 2014:

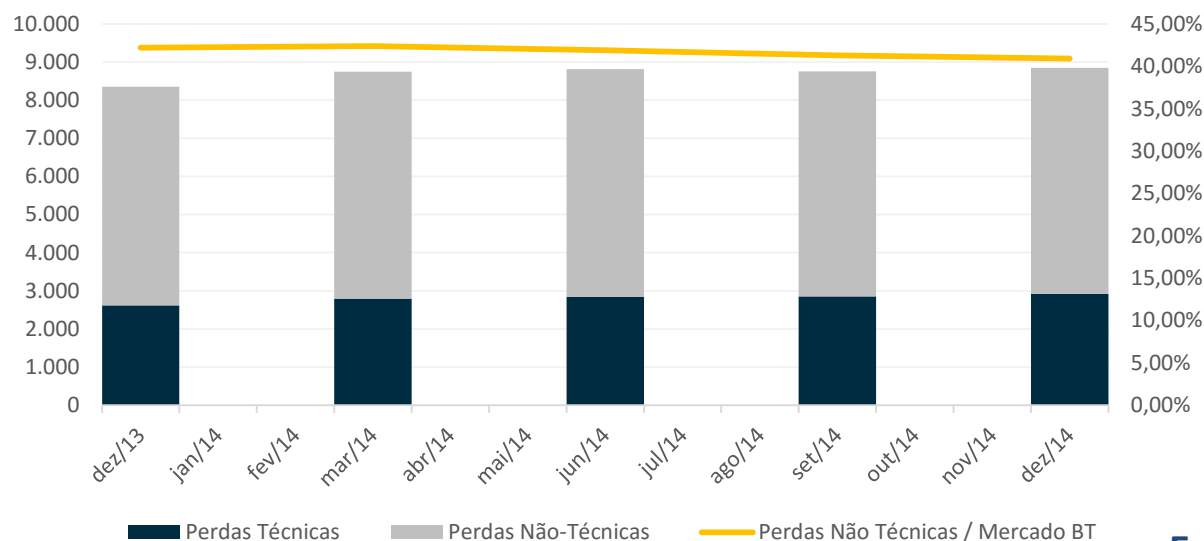
- Aumento de 13,2% em relação à posição da dívida bruta em dezembro de 2013
- 77,8% do endividamento em moeda nacional e 22,2% em moeda estrangeira (0,45% sem proteção cambial)
- Relação dívida líquida / EBITDA: 3,70
- Relação EBITDA / Despesa com Juros: 2,69
- Prazo médio de vencimento da dívida: 4,4 anos

Evolução do Custo da Dívida



Light: Perdas, Arrecadação

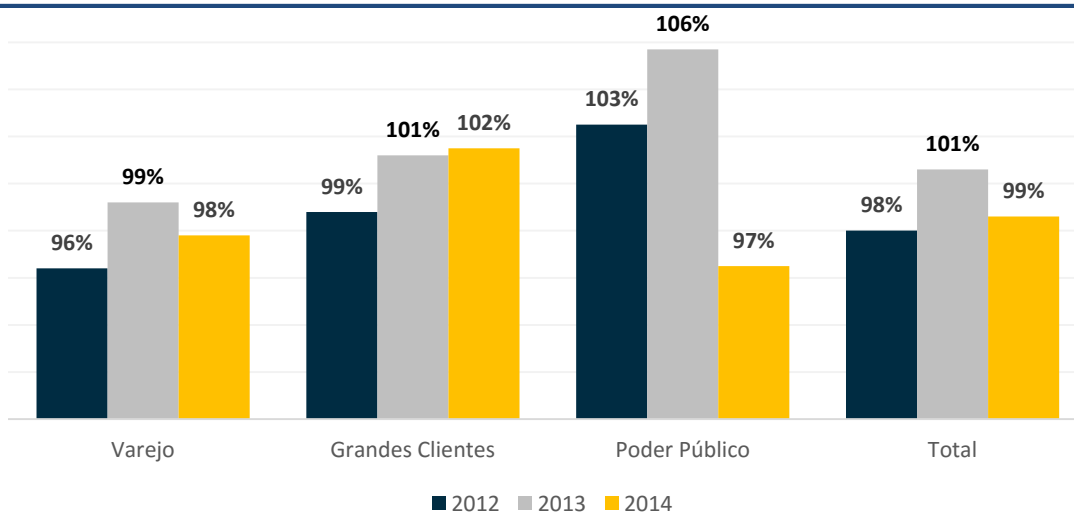
Evolução das Perdas



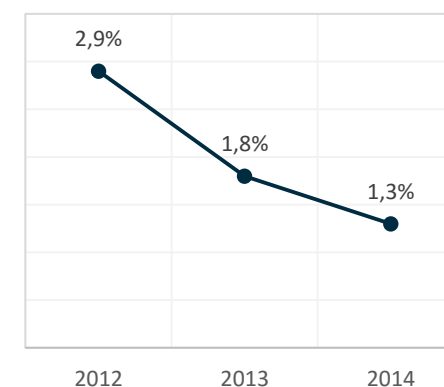
Frentes de combate às perdas:

- Obras de modernização da rede
- Medição eletrônica
- Light Legal (Áreas de Perda Zero – APZ)
- *Smart Grid*
- Negociação dos débitos de clientes com fraude constatada

Percentual de Arrecadação



Evolução Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa / Receita Operacional Bruta



Governança Corporativa: Light

Membros do Conselho de Administração	Cargo	Término do Mandato
Nelson José Hubner Moreira	Presidente do Conselho	ago/16
Marcelo Pedreira de Oliveira	Conselheiro	ago/16
Giles Carriconde Azevedo	Conselheiro	ago/16
Fernando Henrique Schüffner Neto	Conselheiro	ago/16
Marcello Lignani Siqueira	Conselheiro	ago/16
Marco Antônio de Rezende Teixeira	Conselheiro	ago/16
Ana Marta Horta Veloso	Conselheiro	ago/16
Marcos Ricardo Lot	Conselheiro	ago/16
Guilherme N. de Lacerda	Conselheiro	ago/16
Silvio Artur Meira Starling	Conselheiro Independente	ago/16
Carlos Alberto da Cruz	Rep. dos Empregados	ago/16
Samy Kopit Moscovitch	Conselheiro Suplente	ago/16
César Vaz de Melo Fernandes	Conselheiro Suplente	ago/16
Eduardo Henrique Campolina Franco	Conselheiro Suplente	ago/16
Daniel Batista da Silva Júnior	Conselheiro Suplente	ago/16
Rogério Sobreira Bezerra	Conselheiro Suplente	ago/16
José Augusto G. Campos	Conselheiro Suplente	ago/16
Edson Rogério da Costa	Conselheiro Suplente	ago/16
Oscar Rodríguez Herrero	Conselheiro Suplente	ago/16
Eduardo Maculan Vicentini	Conselheiro Independente Suplente	ago/16
Magno dos Santos Filho	Rep. dos Empregados Suplente	ago/16

Membros da Diretoria	Cargo	Término do Mandato
Paulo Roberto Ribeiro Pinto	Diretor Presidente	ago/15
Cláudio Bernardo Guimarães de Moraes	Diretor de Finanças	ago/15
Ailton Fernando Dias	Diretor de Gestão Empresarial	ago/15
Andréia Ribeiro Junqueira e Souza	Diretora de Gente	ago/15
Fernando Antônio Fagundes Reis	Diretor Jurídico	ago/15
Luis Fernando de Almeida Guimarães	Diretor de Energia	ago/15
João Batista Zolini Carneiro	Diretor de Desenvolvimento de Negócios e Relações com Investidores	ago/15
Paulo Roberto Ribeiro Pinto (Interino)	Diretor de Comunicação	ago/15
Ricardo Cesar Costa Rocha	Diretor de Distribuição	ago/15

V. Avaliação da Redentor Energia S.A.

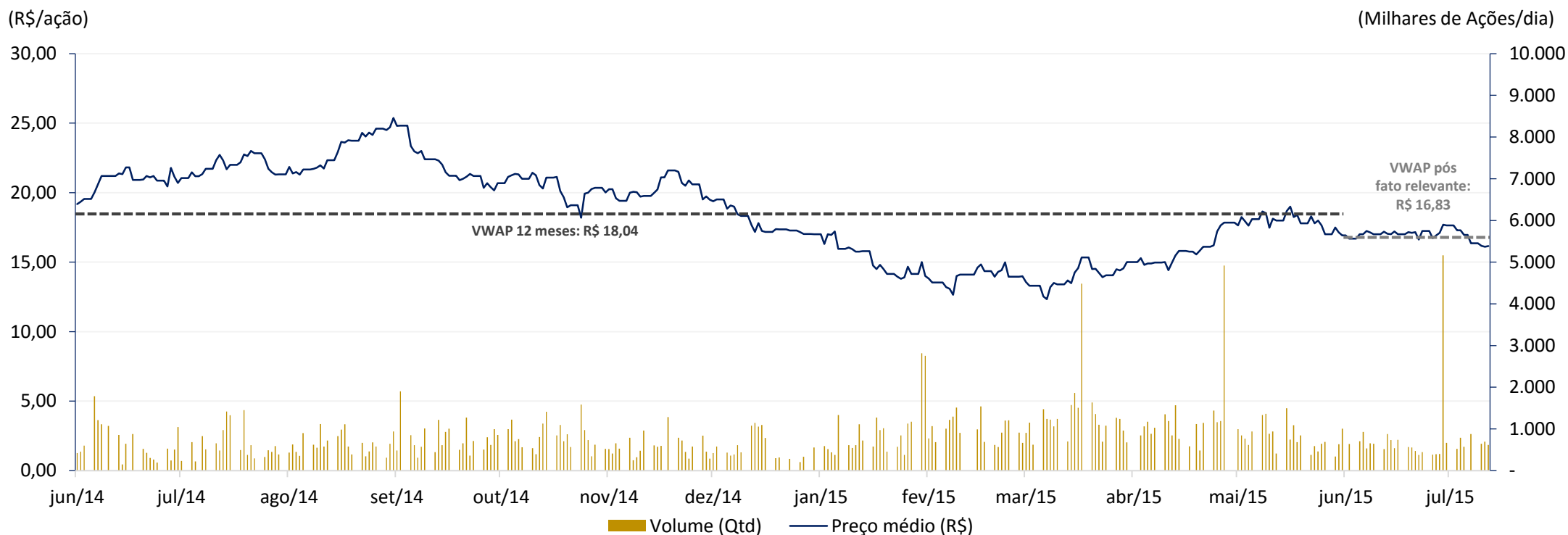
V. Avaliação da Redentor Energia S.A.

A – Preço Médio Ponderado das Ações

Metodologias Utilizadas na Avaliação

Preço Médio Ponderado das Ações dos Últimos 12 meses ¹

Ações ON (LIGT3)



Período	VWAP (R\$/ação)	VWAP Equivalente (R\$/ação)	Volume médio diário (Qtd)
Pós-Fato Relevante	16,83	4,12	515.550
Últimos 30 dias	18,04	4,42	589.617
Últimos 90 dias	15,84	3,88	760.217
Últimos 180 dias	15,51	3,80	657.969
Últimos 365 dias	18,04	4,42	567.876

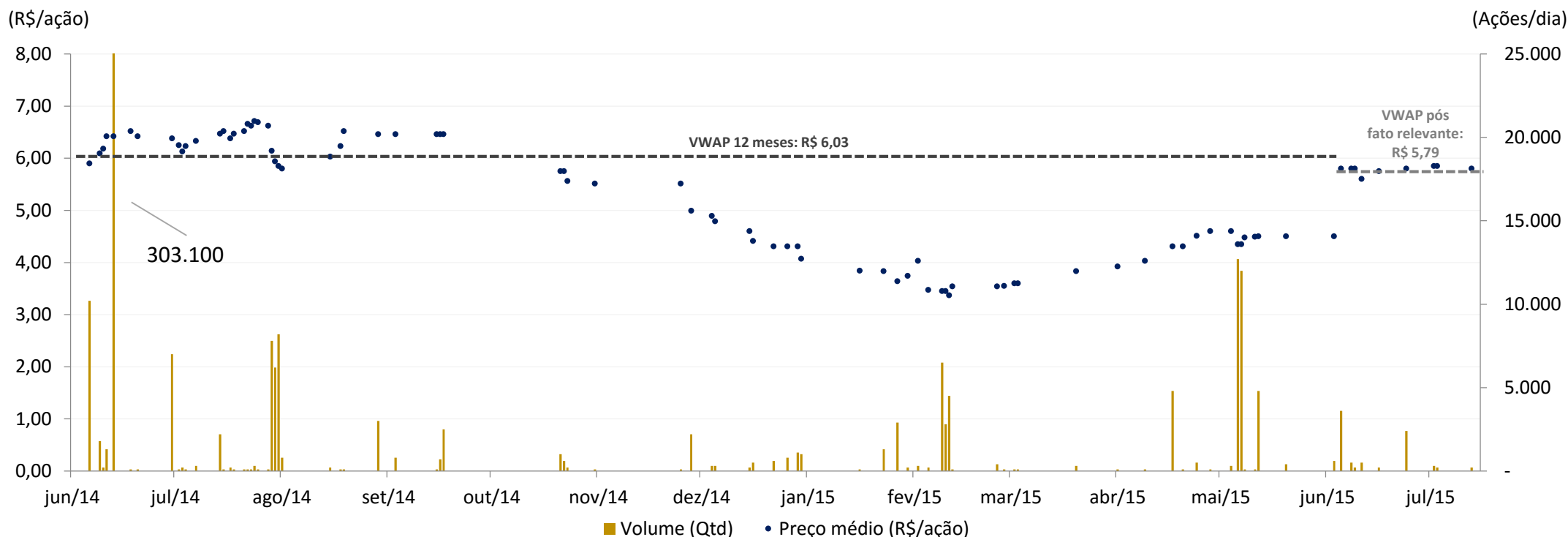
O valor médio das ações da **Light** calculado no ano anterior ao Fato Relevante é de **R\$ 18,04**, equivalente a **R\$ 4,42** para as ações da Redentor

¹ Últimos 12 meses anteriores ao fato relevante publicado em 03/06/2015, além do período até 15/07

Metodologias Utilizadas na Avaliação

Preço Médio Ponderado das Ações dos Últimos 12 meses ¹

Ações ON (REDT3)



Período	VWAP (R\$/ação)	Volume médio diário (Qt)
Pós-Fato Relevante	5,79	5
Últimos 30 dias	4,38	1.023
Últimos 90 dias	4,38	352
Últimos 180 dias	4,37	206
Últimos 365 dias	6,03	1.162

Nota: A liquidez e o *Free Float* das ações da REDENTOR são muito baixas, comprometendo fortemente a validade deste método

¹ Últimos 12 meses anteriores ao fato relevante publicado em 03/06/2015, além do período até 15/07

V. Avaliação da Redentor Energia S.A.

B - Fluxo de Caixa Descontado

Distribuição

SESA

- Mercado cativo: volume projetado pela empresa até 2019 e crescimento baseado no PIB após
- PMSO: crescimento pelo IGP-M, PIB e ganhos de produtividade
- PMSO regulatório: baseado no 3º ciclo tarifário com correção de IGP-M, PIB e Fator x para as demais revisões
- Custo de energia: contratos atuais conforme quantidades e preços estabelecidos e liquidação das diferenças a preços de mercado.
- Investimentos: projeções repassadas pela LIGHT até 2019 e manutenção do último valor corrigido.
- Tarifa: Parcela A baseado na compra de energia, amortização de parte do saldo de CVA do período anterior e geração de novos saldos na ordem de 2% da receita de fornecimento. Parcela B corrigida pelo IGP-M menos o Fator X de 1,22% durante as revisões anuais, e revisão periódica baseada nas projeções regulatórias.
- Perdas: curva decrescente baseada no volume comprado, começando em 28,81% em 2015 até atingir o equilíbrio de 23,14% em 2019. Convergência entre perdas regulatórias e reais.
- Glosa (investimentos não reconhecidos): 5% sobre investimento total
- WACC regulatória: taxa real antes de impostos de 8,09% para o 4º ciclo tarifário e 6,5% para o 5º ciclo tarifário.

Geração

Energia, Lightger, Itaocara, Renova e Amazônia

- A Capacidade Instalada total dos empreendimentos com participação acionária equivale a mais de 12,3 GW, dos quais a Light tem acesso a quase 1,3 GW e cerca de 750 MW de geração líquida de perdas.
- Os custos, financiamentos e investimentos foram projetados conforme demonstrações auditadas para os empreendimentos em estágio de operação comercial e parâmetros médios de mercado para aqueles em estágio pré operacional.
- Não foi projetado fluxo de caixa para a Renova. A Avaliação dessa participação foi obtida pelas informações do Fato Relevante da Light SA do dia 02/07/2015.

Comercialização e TI

ESCO, Lightcom, Soluções em Energia, Olímpica e Axxiom

- As projeções adotadas para a Light ESCO, LightCom, Light Soluções em Eletricidade e Energia Olímpica são baseadas no orçamento quinquenal e no Press Release 4T14, ambos disponibilizado pela Light SA. O investimento total previsto para 2015 nesses empreendimentos equivale a R\$ 2 milhões (jun/15). Para os períodos a partir de 2020, foram considerados os valores orçados para 2019 corrigidos pela inflação.
- As projeções da Axxiom são embasadas nas demonstrações financeiras auditadas da companhia para o exercício de 2014 e nas informações da ANBIMA para projeção das Debêntures.
- Projeção do Fluxo de Caixa do Acionista

Premissas macroeconômicas

As premissas macroeconômicas detalhadas abaixo representam as estimativas de mercado conforme divulgadas no Banco Central, posição de 03/07/2015, exceto quando indicado.

	2015	2016	2017	2018	2019
Índices de inflação					
IGP-M	7,46%	5,11%	4,90%	4,50%	4,50%
IPCA	8,85%	5,58%	4,76%	4,80%	4,75%
Taxa de Câmbio					
R\$/US\$	3,32	3,67	3,61	3,68	3,75
Juros					
CDI ¹	14,39%	12,24%	11,44%	10,37%	10,49%
TJLP ²	5,64%	5,64%	5,64%	5,64%	5,64%

Como as projeções do Relatório Focus terminam em 2019, a partir de 2020 as projeções dos índices de inflação e das taxas de câmbio consideram valores constantes

¹ Definido de acordo com a proporção entre CDI e SELIC em 03/07/15, aplicada nas projeções de mercado para a SELIC conforme divulgadas no BCB.

² Considerado igual ao valor divulgado pela Receita Federal do Brasil, referente ao mês de março de 2015.

Cálculo dos Custos de Capital Próprio (Ke_1 - Geração) (Ke_2 - Distribuição)

R_0 – Taxa Livre de Risco	2,32%	R_0 – Taxa Livre de Risco	2,32%
R_P – Prêmio de Risco País	2,68%	R_P – Prêmio de Risco País	2,68%
β – Beta Realavancado	1,07	β – Beta Realavancado	1,55
R_m – Prêmio de Risco de Mercado	4,54%	R_m – Prêmio de Risco de Mercado	4,54%
$R_A = (1 + R_0 + R_P + R_E) - \text{Taxa de Risco Ajustada}$	109,86%	$R_A = (1 + R_0 + R_P + R_E) - \text{Taxa de Risco Ajustada}$	112,03%
I_0 – Ajuste Inflacionário	2,31%	I_0 – Ajuste Inflacionário	2,31%
$R_D = (R_{0A}) \div (1 + I_0) = \text{Taxa de Risco Ajustada Real}$	107,38%	$R_D = (R_{0A}) \div (1 + I_0) = \text{Taxa de Risco Ajustada Real}$	109,49%
R_C – Risco Cambial	5,53%	R_C – Risco Cambial	5,53%
$R_F = R_D * (1 + R_C) - 1 = \text{Taxa de Risco Final}$	13,31%	$R_F = R_D * (1 + R_C) - 1 = \text{Taxa de Risco Final}$	15,55%
A_{IR} – Ajuste Tributário	34%	A_{IR} – Ajuste Tributário	34%
$Ke_1 = R_F \times (1 - A_{IR}) - \text{Custo de Capital Próprio}$	8,79%	$Ke_2 = R_F \times (1 - A_{IR}) - \text{Custo de Capital Próprio}$	10,26%

Justificativa das Premissas para Cálculo dos Custos de Capital Próprio

Taxa Livre de Mercado: Utilizadas as taxas praticadas pelo tesouro americano (Treasury Bonds de 30 anos) devido a maior diversidade dos índices e avaliação do mercado sobre a economia americana. Os dados das taxas e suas respectivas maturidades foram interpolados utilizando-se a metodologia *Cubic Spline* (dados coletados do site *Yahoo Finance – Bonds Center*).

Prêmio de Risco País: Extração do prêmio de risco nos valores de Credit Default Swap (CDS) entre 3, 5 e 7 anos interpolados, que corresponde à taxa de risco de crédito negociada para papéis soberanos. Tais prêmios geralmente são divulgados para 5 e 10 anos ou apurações de prêmios pagos em dólar em contratos derivativos negociados na BM&F BOVESPA, sejam de swap entre dólar e real ou a utilização de taxas *Forward Rate Agreement* (FRA de Cupom Cambial), representada por contratos transacionados de variações das taxas de juros em dólar em certos períodos no futuro.

Beta Realavancado: Composição dos betas com priorização de empresas brasileiras com predominância no segmento avaliado. O prazo considerado na maioria dos casos foi de 10 anos, dada a representação de um ciclo econômico mais longo que, ainda assim, inclui as empresas que abriram capital nos últimos anos. Para o mercado de Geração foram utilizados os betas desalavancados das empresas AES Tietê e Tractebel Energia. Para Distribuição, por sua vez, foram utilizados dados das companhias Ampla Energia, COELCE, Eletropaulo, Equatorial e CELESC ambos ponderados pela relação *Debt/Equity* de cada uma das empresas.

Risco de Mercado: Diferença entre o retorno do *S&P500*, corrigido para dividendos e o retorno dos *Treasury Bonds* (considerados os *constant maturity bonds*, títulos perpétuos com maturidade de 10 anos, marcados a mercado, pressupondo a recompra do título no final de cada ano).

Ajuste Inflacionário: Deflação da Taxa de Risco Ajustada utilizando-se a inflação norte americana (CPI) devido à utilização de índices e títulos americanos.

Risco Cambial: Prêmio dado pela diferença entre os contratos futuros e o à vista (Spot), podendo ser segregado na expectativa de depreciação cambial entre o dólar no vencimento (ST) e o dólar spot (*st*), $Et(st - st)$, dada pelos agentes e o Risco Cambial (RC).

Ajuste Tributário: Ajuste do custo de remuneração do acionista, retirando-se o ônus de tributação devido por este.

Cálculo do Custo de Capital de Terceiros (Kd)

$$Kd = \frac{\text{Despesas Financeiras}}{\text{Saldo da Dívida em Aberto}}$$

	DFP	Saldo da Dívida	Despesas Financeiras	Kd Nominal	Kd Real
Light Energia	2.014	1.017.180	126.220	12,41%	5,65%
Light Energia	2.013	979.603	107.758	11,00%	4,32%
Light Energia	2.012	952.990	87.212	9,15%	2,59%
Light Energia	2.011	817.203	68.194	8,34%	1,83%
Light Energia	2.010	314.824	40.814	12,96%	6,17%
Média Ponderada				10,54%	3,89%
IPCA 2014				6,4%	

	DFP	Saldo da Dívida	Despesas Financeiras	Kd Nominal	Kd Real
Light SESA	2.014	5.504.241	700.100	12,72%	5,94%
Light SESA	2.013	4.911.198	683.096	13,91%	7,06%
Light SESA	2.012	3.372.897	600.662	17,81%	10,72%
Light SESA	2.011	3.242.019	535.869	16,53%	9,52%
Light SESA	2.010	2.434.531	483.454	19,86%	12,65%
Média Ponderada				15,43%	8,49%
IPCA 2014				6,4%	

Cálculo do Custo Médio Ponderado de Capital (WACC)

WACC

$$WACC = W_e * K_e + W_d * K_d * (1 - IR)$$

WACC Geração

Peso do Acionista (W_e)	53,55%
Custo de Capital Próprio (K_e)	8,79%
Peso da Dívida (W_d)	46,45%
Custo do Capital de Terceiros (K_d)	3,89%
Benefício Fiscal (IR)	34%
Wacc Geração (Real)	5,90%

WACC Distribuição

Peso do Acionista (W_e)	39,85%
Custo de Capital Próprio (K_e)	10,26%
Peso da Dívida (W_d)	60,15%
Custo do Capital de Terceiros (K_d)	8,49%
Benefício Fiscal (IR)	34%
Wacc Distribuição (Real)	7,46%

We e Wd definidos a partir da média ponderada da Dívida Líquida pelo Patrimônio Líquido de 2014 a 2010. No caso da Light Energia, foi considerado ajuste no caixa equivalente à saída da Renova, conforme Fato Relevante da Light S.A. de 02 de julho de 2015.

Resultado agregado da avaliação por FCD (em termos reais - jun/15)

<i>FCF Real Descontado (R\$ '000)</i>	<i>Participação</i>	<i>VPL</i>	<i>Fluxo de Caixa</i>
SG&A Holding	100,00%	(92.492)	Equity
Light SESA	100,00%	7.413.036	Firma
Light Energia e Participações	15,93% a 100%	2.806.988	Firma
Light Ger	51,00%	60.332	Equity
Itaocara	51,00%	11.254	Equity
Belo Monte	2,49%	134.889	Equity
Comercialização e Serviços	50,1% a 100%	218.881	Equity
Axxiom	51,00%	(1.788)	Equity
Total		10.551.099	
Dívida Líquida Light Energia (dez/14)		(924.959)	
Dívida Líquida Light SESA (dez/14)		(5.252.168)	
Total - Dívida Líquida (R\$'000)		4.373.972	
Ajustes ¹		(159.646)	
Total - Dívida Líquida - Ajustes (R\$'000)		4.214.326	
# ações Light S.A.		203.934.060	
R\$/ação		20,67	
# ações RME/Redentor na Light		26.576.150	
Valor de Mercado RME/Redentor (R\$'000)		549.200	
# ações RME/Redentor		108.480.828	
Valor de Mercado Redentor (R\$/ação)		5,06	

¹ Composto pelos dividendos pagos em 2015 conforme as demonstrações 1T15 Light S.A. e pelas provisões trabalhistas da Light Energia conforme DFP 2014. As provisões da Light SESA foram consideradas diretamente no fluxo.

- A avaliação não contempla decisões relacionadas ao fechamento de capital, que podem impactar a avaliação da companhia. Desse modo, os resultados se restringem à posição atual, anterior ao fechamento de capital.
- Não foi considerada perpetuidade na avaliação dos ativos.
- Foi considerada indenização no final do período de concessão para a avaliação da Light SESA e de Belo Monte.
- Não foi considerada indenização para os demais ativos.

Sensibilidade do resultado agregado da avaliação por FCD

Valores em termos reais - junho/15

		WACC SESA							
		7,25%	7,35%	7,45%	7,46%	7,55%	7,65%	7,75%	7,85%
WACC Light Energia	5,65%	5,21	5,15	5,10	5,09	5,04	4,98	4,93	4,87
	5,75%	5,20	5,14	5,08	5,08	5,03	4,97	4,92	4,86
	5,85%	5,19	5,13	5,07	5,07	5,02	4,96	4,90	4,85
	5,90%	5,18	5,12	5,07	5,06	5,01	4,95	4,90	4,84
	5,95%	5,18	5,12	5,06	5,06	5,00	4,95	4,89	4,84
	6,05%	5,16	5,11	5,05	5,04	4,99	4,93	4,88	4,82
	6,15%	5,15	5,09	5,04	5,03	4,98	4,92	4,87	4,81
	6,25%	5,14	5,08	5,02	5,02	4,97	4,91	4,85	4,80
	6,35%	5,13	5,07	5,01	5,01	4,96	4,90	4,84	4,79

- Na análise de sensibilidade trabalhada, o valor por ação pela avaliação do fluxo de caixa descontado oscilou entre 4,79 e 5,21;
- O intervalo de variação da WACC da Light SESA é resultante da variação de 0,70 a 0,90 do beta desalavancado considerado no cálculo de seu custo de capital próprio;
- O intervalo de variação da WACC da Light Energia é resultante da variação de 0,60 a 0,80 do beta desalavancado considerado no cálculo de seu custo de capital próprio;
- Em ambos os casos foi considerada também a variação da taxa livre de risco (T-Bonds) de 2,20% a 2,60%.

Resumo das Premissas

Avaliações construídas com base no ajuste inflacionário do realizado em dezembro de 2014, conforme divulgado em Demonstrações Financeiras das Companhias

	Holding	Light Energia	Axxiom	ESCO
Receita Operacional Bruta (R\$ mil/ano)		671.742	60.301	
Impostos sobre Vendas de Serviços (R\$ mil/ano)		70.184	4.904	
Custos e Despesas (R\$ mil/ano)	11.538	247.504	52.879	817.100
Depreciação e Amortização (R\$ mil/ano)		54.125	362	
IR/CSLL (alíquota)		34%	34%	34%
Adições ao Imobilizado (R\$ mil/ano)		164	5.540	2.000

Avaliações construídas com base em premissas de contrato

	LightGer	Itaocara ¹	Lajes	Eólica Fontainha	Eólica São Judas Tadeu
Capacidade Instalada (MW)	25,00	150,00	16,74	14,40	16,20
Fator de Capacidade	78,12%	62,27%	50,00%	45,00%	45,00%
Margem EBITDA (% EBITDA/Receita Operacional Líquida)	75,00%			70,22%	70,22%
Custos e Despesas (R\$/MWh)		20,75	31,49		
Adições ao Imobilizado (R\$ mil/ano)	98	875.543,95	79.873,50	65.808,00	74.034,00

¹ Premissas construídas com base em estimativas de mercado devido à indisponibilidade de informações

Resumo das Premissas

Avaliações construídas com base no ajuste inflacionário do realizado em dezembro de 2014, conforme divulgado em Demonstrações Financeiras das Companhias e parâmetros de mercado

	Guanhães			
	Senhora do Porto	Dores de Guanhães	Jacaré	Fortuna II
Vigência da Concessão	out-32	nov-32	set-32	dez-31
Capacidade Instalada ¹	12	14	9	9
Garantia Física ¹	6,1	7,1	4,7	4,5
Custo de Operação (R\$ mil/ano)	154,915	170,915	218,795	170,915
Adições ao Imobilizado (R\$ mil/mês)	404,25	404,25	404,25	404,25

¹ Premissas a partir de junho de 2020 quando as usinas estão em operação total

Resumo das Premissas

A avaliação de Belo Monte foi realizada com base nas premissas repassadas pela empresa e dados divulgados em suas Demonstrações Financeiras

Premissas	Belo Monte
Fim Concessão	ago/45
Capacidade instalada (MW)	11.232,96
Energia assegurada (MW)	4.571,00
Perdas e consumo próprio (%)	3,00%
Energia média (MW)	4.433,87

Projeções - SESA

Projeção do Fluxo de Caixa da Firma (FCFF) para 10 anos da SESA (R\$ Milhões nominal)

Fluxo de Caixa da Firma	VPL	2.015	2.016	2.017	2.018	2.019	2.020	2.021	2.022	2.023	2.026
Receita Líquida		8.822	9.707	9.978	10.298	10.594	11.284	11.912	12.622	12.837	12.775
Custos e despesas operacionais		(7.322)	(7.519)	(7.689)	(8.077)	(8.300)	(8.798)	(9.332)	(9.908)	(10.532)	(10.258)
EBITDA		1.499	2.189	2.288	2.222	2.294	2.486	2.581	2.714	2.305	2.517
<i>margem EBITDA</i>		<i>17,0%</i>	<i>22,5%</i>	<i>22,9%</i>	<i>21,6%</i>	<i>21,7%</i>	<i>22,0%</i>	<i>21,7%</i>	<i>21,5%</i>	<i>18,0%</i>	<i>19,7%</i>
Depreciação		(285)	(314)	(343)	(371)	(396)	(405)	(409)	(407)	(391)	(145)
Lucro Operacional		1.214	1.874	1.945	1.851	1.898	2.081	2.171	2.307	1.915	2.371
IRPJ		(413)	(637)	(661)	(629)	(645)	(708)	(738)	(784)	(651)	(806)
NOPAT		801	1.237	1.284	1.221	1.253	1.374	1.433	1.523	1.264	1.565
Depreciação		285	314	343	371	396	405	409	407	391	145
Capital de Giro		(51)	(34)	(11)	(15)	(24)	(32)	(29)	(33)	(9)	(856)
CAPEX		(768)	(811)	(856)	(859)	(614)	(643)	(674)	(706)	(739)	(705)
Indenização		-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.422
FCFF	7.413	268	707	760	718	1.011	1.103	1.139	1.190	907	867

- O VPL indicado encontra-se em termos reais para a data de referência da avaliação (jun/15)
 - O VPL da Light SESA é descontado pela wacc de 7,46% ao ano (em termos reais);
 - O VPL da Light Energia é descontado pela wacc de 5,90% ao ano (em termos reais);
 - O VPL dos demais ativos é descontado pelo ke de 8,79% ao ano (em termos reais).

Projeções – Light Energia e Participações

Projeção do Fluxo de Caixa da Firma (FCFF) para os próximos 10 anos da Light Energia - Operação Própria, EOL Fontainha, EOL São Judas Tadeu, Lajes e Guanhães (R\$'000 nominal)

Fluxo de Caixa da Firma	VPL	2.015	2.016	2.017	2.018	2.019	2.020	2.021	2.022	2.023	2024
Receita líquida		659.720	729.064	763.115	810.072	857.926	910.451	989.619	1.048.151	1.110.144	1.178.972
Custos e despesas operacionais		(275.139)	(295.911)	(308.750)	(325.894)	(345.166)	(365.512)	(393.161)	(416.412)	(441.039)	(467.154)
EBITDA		384.581	433.154	454.365	484.178	512.761	544.938	596.459	631.739	669.105	711.818
<i>margem EBITDA</i>		<i>58,29%</i>	<i>59,41%</i>	<i>59,54%</i>	<i>59,77%</i>	<i>59,77%</i>	<i>59,85%</i>	<i>60,27%</i>	<i>60,27%</i>	<i>60,27%</i>	<i>60,38%</i>
Depreciação		(55.860)	(74.886)	(75.723)	(75.747)	(75.776)	(75.834)	(81.357)	(81.452)	(81.532)	(81.651)
Lucro Operacional		328.721	358.268	378.642	408.432	436.985	469.105	515.102	550.287	587.574	630.167
IRPJ		(112.818)	(122.573)	(128.821)	(137.580)	(146.795)	(157.333)	(167.761)	(178.755)	(190.394)	(203.717)
NOPAT		215.903	235.695	249.821	270.852	290.190	311.772	347.341	371.531	397.180	426.450
Depreciação		55.860	74.886	75.723	75.747	75.776	75.834	81.357	81.452	81.532	81.651
Capital de Giro		(4.873)	(877)	(279)	(559)	(384)	(330)	(713)	(474)	(502)	(532)
CAPEX		(99.114)	(15.807)	(39.158)	(49.523)	(52.441)	(19.588)	(2.584)	(1.407)	(1.469)	(1.532)
FCFF	2.163.188	167.776	293.897	286.106	296.517	313.140	367.687	425.400	451.102	476.740	506.037
Renova	643.800										
Total	2.806.988										

- Foi considerado o valor atribuído à venda da participação na Renova Energia, de acordo com as informações divulgadas em Fato Relevante da Light S.A. em 2 de julho de 2015. Nos termos do referido Fato Relevante, o valor da alienação das ações corresponde a US\$ 250 milhões. Foi considerado incidência de impostos (34%) sobre a diferença entre o valor de alienação e o valor original de aquisição (R\$ 360 milhões). Desse modo, o valor associado à participação na Renova equivale a R\$ 643,8 milhões (R\$/US\$ = 3,16 – sistema de expectativas de mercado BCB em 03/07/2015: Indicadores Top 5 Longo Prazo, média, mensal).
- Caso seja considerada a PTAX de 07/10/2015 (R\$/US\$ = 3,8060), o impacto no preço por ação de emissão equivale a R\$ 0,13, ou seja, o preço por ação passaria de **R\$ 5,06** para **R\$ 5,19** (o valor considerado para a Renova passaria de R\$ 643,8 milhões para R\$ 750,390 milhões). O impacto cambial observado foi analisado exclusivamente na venda de participação da Light na Renova, não tendo sido considerados impactos em outras posições ativas ou passivas em moeda estrangeira dentro da companhia, nem de outras variações relacionadas, uma vez que essas relações podem gerar resultados diversos, sendo o câmbio na data da avaliação, de 3,16 R\$/US\$, o que melhor define as relações de preços e macroeconômicas às quais a companhia está submetida e que balizaram as opiniões emitidas nesse laudo.

Projeções – LightGer (100%)

Projeção do Fluxo de Caixa do Acionista (FCFE) para os próximos 10 anos (R\$'000 nominal)

Fluxo de Caixa do Equity	VPL	2.015	2.016	2.017	2.018	2.019	2.020	2.021	2.022	2.023	2024
EBIT		24.314	26.122	27.403	28.912	30.504	32.272	33.954	35.822	37.790	39.975
Despesas Financeiras		(7.881)	(7.279)	(6.676)	(6.074)	(5.471)	(4.869)	(4.267)	(3.664)	(3.062)	(2.459)
EBT		16.433	18.844	20.727	22.839	25.033	27.403	29.688	32.158	34.729	37.516
IRPJ e CSLL		(1.012)	(1.090)	(1.145)	(1.209)	(1.278)	(1.354)	(1.426)	(1.506)	(1.591)	(1.685)
Lucro Líquido		15.420	17.754	19.582	21.629	23.755	26.049	28.262	30.651	33.138	35.831
Depreciação e Amortização		3	10	18	27	37	49	62	78	96	118
Δ NCG		(9)	(16)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)
CAPEX		(106)	(113)	(119)	(126)	(134)	(142)	(150)	(159)	(168)	(178)
Recebimento de Recursos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortizações		(8.084)	(8.084)	(8.084)	(8.084)	(8.084)	(8.084)	(8.084)	(8.084)	(8.084)	(8.084)
Δ Conta Reserva		58	151	151	151	151	151	151	151	151	151
FCFE	118.299	7.282	9.701	11.535	13.582	15.710	18.007	20.224	22.619	25.114	27.818
FCFE 51%	60.332										

Projeções – Itaocara (100%)

Projeção do Fluxo de Caixa do Acionista (FCFE) para os próximos 10 anos (R\$'000 nominal)

Fluxo de Caixa do Equity	VPL	2.015	2.016	2.017	2.018	2.019	2.020	2.021	2.022	2.023	2024
EBIT		-	-	-	37.976	55.799	93.738	100.080	107.106	114.460	122.614
Despesas Financeiras		-	-	-	-	-	(62.761)	(106.399)	(104.750)	(102.912)	(100.863)
EBT		-	-	-	37.976	55.799	30.977	(6.319)	2.356	11.548	21.751
IRPJ e CSLL		-	-	-	-	-	-	-	(1.284)	(4.078)	(7.371)
Lucro Líquido		-	-	-	37.976	55.799	30.977	(6.319)	1.072	7.470	14.379
Depreciação e Amortização		-	-	-	16.492	28.273	28.273	28.273	28.273	28.328	28.384
Δ NCG		-	-	-	(850)	61	(308)	(60)	(64)	(67)	(71)
CAPEX		(18.763)	(420.027)	(402.469)	(137.849)	(5.615)	-	-	-	(2.951)	-
Recebimento de Recursos		13.134	294.019	281.728	96.495	3.931	-	-	-	-	-
Amortizações		-	-	-	-	-	(8.588)	(15.913)	(17.563)	(19.400)	(21.449)
Δ Conta Reserva		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FCFE	22.066	(5.629)	(126.008)	(120.741)	12.264	82.449	50.354	5.980	11.718	13.380	21.243
FCFE 51%	11.254										

Projeções – Belo Monte (100%)

Projeção do Fluxo de Caixa do Acionista (FCFE) para 9 anos (R\$'000 nominal)

Fluxo de Caixa do Equity	VPL	2.015	2.016	2.017	2.018	2.019	2.020	2.021	2.022	2.045
Fluxo de caixa das operações		(339.680)	483.233	3.024.731	3.307.371	3.376.597	3.444.498	3.584.348	3.742.935	9.129.199
(+) EBITDA		(325.130)	1.476.104	3.408.825	3.298.188	3.198.177	3.401.625	3.589.733	3.802.639	8.039.538
(+) Receita financeira - contas reservas		473	2.267	32.368	75.029	95.196	104.169	108.395	117.396	90.120
(-) Impostos sobre a renda		(95)	(163.179)	(62.580)	(28.264)	(19.960)	(27.591)	(41.906)	(59.747)	(2.507.936)
(-) Reversão do benefício fiscal do JCP		-	-	-	-	-	-	-	-	-
(Δ) Conta reserva Sudam		-	-	(155.828)	(36.807)	(2.554)	(18.753)	(56.164)	(100.721)	1.939.218
(Δ) Variação ativos/passivos		(14.928)	(831.960)	(198.055)	(776)	105.739	(14.952)	(15.710)	(16.632)	1.107.096
(+) Indenizações		-	-	-	-	-	-	-	-	1.051.163
(=) Fluxo de caixa de investimentos		(7.969.690)	(3.519.121)	(1.340.051)	(707.822)	(196.690)	-	-	-	-
(-) Imobilizado - implantação		(7.969.690)	(3.519.121)	(1.340.051)	(707.822)	(196.690)	-	-	-	-
(=) Fluxo dos empréstimos		4.302.907	1.676.449	(320.581)	(1.519.419)	(2.423.603)	(2.667.378)	(2.667.507)	(2.667.589)	-
(+) Recebimento de recursos		4.317.632	1.749.828	627.036	374.731	39.565	-	-	-	-
(-) Amortização de financiamento		-	-	(118.694)	(313.479)	(449.730)	(539.892)	(580.935)	(625.152)	-
(-) Juros pagos		-	-	(510.658)	(1.394.504)	(1.909.476)	(2.125.512)	(2.084.469)	(2.040.251)	-
(Δ) Conta reserva financiamentos		(14.725)	(73.379)	(318.265)	(186.167)	(103.962)	(1.975)	(2.103)	(2.185)	-
(=) Fluxo de caixa do acionista	5.414.274	(4.006.464)	(1.359.439)	1.364.098	1.080.130	756.304	777.119	916.841	1.075.346	9.129.199
(=) Fluxo de caixa do acionista 2,49%	134.889									

Projeções – Comercialização e Serviços (100%)

Projeção do Fluxo de Caixa do Acionista (FCFE) para os próximos 10 anos (R\$'000 nominal)

Fluxo de Caixa do Equity	VPL	2.015	2.016	2.017	2.018	2.019	2.020	2.021	2.022	2.023	2024
EBIT		89.211	94.883	99.963	105.876	112.138	118.770	125.795	133.235	141.115	149.462
Despesas Financeiras		3.000	(6.000)	(15.000)	(19.000)	(22.000)	(22.000)	(22.000)	(22.000)	(22.000)	(22.000)
EBT		92.211	88.883	84.963	86.876	90.138	96.770	103.795	111.235	119.115	127.462
IRPJ e CSLL		(31.193)	(33.176)	(34.952)	(37.019)	(39.209)	(41.528)	(43.984)	(46.586)	(49.341)	(52.259)
Lucro Líquido		61.018	55.707	50.011	49.856	50.929	55.242	59.811	64.650	69.774	75.202
Depreciação e Amortização		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Δ NCG		(328)	(216)	(246)	(260)	(275)	(292)	(309)	(327)	(347)	(367)
CAPEX		(2.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recebimento de Recursos		32.000	-	6.000	7.000	6.000	-	-	-	-	-
Amortizações		(15.000)	(19.000)	(22.000)	(30.000)	(41.000)	(41.000)	(41.000)	(41.000)	(41.000)	(41.000)
Δ Conta Reserva		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FCFE	218.881	75.691	36.492	33.766	26.596	15.654	13.951	18.502	23.322	28.428	33.835

Projeções – Axxiom (100%)

Projeção do Fluxo de Caixa do Acionista (FCFE) para os próximos 10 anos (R\$'000 nominal)

Fluxo de Caixa do Equity	VPL	2.015	2.016	2.017	2.018	2.019	2.020	2.021	2.022	2.023	2024
EBIT		2.698	2.924	3.081	3.263	3.456	3.661	3.877	4.106	4.349	4.607
Despesas Financeiras		(1.222)	(1.507)	(719)	-	-	-	-	-	-	-
EBT		1.476	1.417	2.362	3.263	3.456	3.661	3.877	4.106	4.349	4.607
IRPJ e CSLL		(1.966)	(2.133)	(2.249)	(2.383)	(2.525)	(2.676)	(2.836)	(3.005)	(3.184)	(3.374)
Lucro Líquido		(490)	(715)	113	880	931	985	1.041	1.102	1.165	1.233
Depreciação e Amortização		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Δ NCG		(15)	(18)	(13)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	(21)
CAPEX		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recebimento de Recursos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortizações		-	(5.000)	(5.000)	-	-	-	-	-	-	-
Δ Conta Reserva		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FCFE	(3.505)	(505)	(5.734)	(4.900)	866	915	968	1.024	1.083	1.146	1.212
FCFE 51%	(1.788)										

Projeções

Principais Projeções (R\$'000 - Nominiais)

Holding (SG&A) – 100%	2015	2016	2017	2018	2019	2020
EBITDA	(12.362)	(13.397)	(14.118)	(14.953)	(15.837)	(16.774)
CAPEX	-	-	-	-	-	-
FLUXO DE FINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
FCFE	(12.362)	(13.397)	(14.118)	(14.953)	(15.837)	(16.774)

Light Energia e Participações	2015	2016	2017	2018	2019	2020
EBITDA	384.581	433.154	454.365	484.178	512.761	544.938
CAPEX	(99.114)	(15.807)	(39.158)	(49.523)	(52.441)	(19.588)
FLUXO DE FINANCIAMENTO	(90.229)	(32.926)	(13.138)	(3.092)	2.447	4.364
FCFF	167.776	293.897	286.106	296.517	313.140	367.687

Light Ger - 51%	2015	2016	2017	2018	2019	2020
EBITDA	12.402	13.328	13.985	14.759	15.576	16.483
CAPEX	(54)	(58)	(61)	(64)	(68)	(72)
FLUXO DE FINANCIAMENTO	(8.113)	(7.758)	(7.451)	(7.144)	(6.836)	(6.529)
FCFE	3.714	2.523	3.000	3.533	4.086	4.684

Itaocara – 51%	2015	2016	2017	2018	2019	2020
EBITDA	-	-	-	27.779	42.877	62.225
CAPEX	(9.569)	(214.214)	(205.259)	(70.303)	(2.864)	-
FLUXO DE FINANCIAMENTO	6.698	149.950	143.681	49.212	2.005	(36.388)
FCFE	(2.871)	(64.264)	(61.578)	6.254	42.049	25.680

Projeções

Principais Projeções (R\$'000 - Nominais)

Belo Monte -2,49%	2015	2016	2017	2018	2019	2020
EBITDA	(8.100)	36.775	84.926	82.169	79.678	84.746
CAPEX	(198.553)	(87.674)	(33.385)	(17.634)	(4.900)	-
FLUXO DE FINANCIAMENTO	107.200	41.766	(7.987)	(37.854)	(60.380)	(66.454)
FCFE	(99.815)	(33.868)	33.984	26.910	18.842	19.361

Comercialização e Serviços	2015	2016	2017	2018	2019	2020
EBITDA	89.211	94.883	99.963	105.876	112.138	118.770
CAPEX	(2.000)	-	-	-	-	-
FLUXO DE FINANCIAMENTO	20.000	(25.000)	(31.000)	(42.000)	(57.000)	(63.000)
FCFE	75.691	36.492	33.766	26.596	15.654	13.951

Axxiom - 51%	2015	2016	2017	2018	2019	2020
EBITDA	1.376	1.491	1.571	1.664	1.763	1.867
CAPEX	-	-	-	-	-	-
FLUXO DE FINANCIAMENTO	(623)	(3.318)	(2.917)	-	-	-
FCFE	(257)	(2.924)	(2.499)	441	467	494

V. Avaliação da Redentor Energia S.A.

C – Patrimônio Líquido Contábil

Valor Patrimonial das Ações

Cálculo do Valor Patrimonial por Ação

	Redentor
PL dez/14 (R\$'000)	482.692
# ações RME/Redentor	108.480.828
Valor de Mercado Redentor (R\$/ação)	4,45

Fonte: DFP Redentor dez/14

	Redentor
PL jun/15 (R\$'000)	492.097
# ações RME/Redentor	108.480.828
Valor de Mercado Redentor (R\$/ação)	4,54

Fonte: ITR Redentor 2ºTrimestre/2015

Metodologias e Parâmetros

Como parte deste laudo, as seguintes metodologias foram utilizadas:

■ Preço Médio Ponderado das Ações

- Nesta metodologia o preço das ações da Redentor e da Light foram ponderadas pelo volume diário negociado na Bovespa para dois períodos: os 12 meses anteriores ao anúncio da Operação, em 03/06/2015, e desta data até 15/07/2015. Para tornar os valores das ações da Light comparáveis com a de Redentor, realizou-se um ajuste para a participação relativa da Redentor na Light. As ações da Light resultaram em uma avaliação de R\$ 4,42 por ação e as da Redentor, R\$ 6,02. É importante ressaltar que a baixa liquidez das ações da Redentor influenciam negativamente a robustez deste método, que deveria convergir para os preços de participação na Light S.A, ações bem mais líquidas e que de fato melhor representam a aplicação desse método.

■ Fluxo de Caixa Descontado

- A avaliação por FDC captura questões específicas da empresa, tais como perspectivas de crescimento, portfólio de negócios, necessidade de investimentos, entre outras. Entendemos que a metodologia de FCD possibilita a análise dos resultados futuros das operações da Companhia, sendo a metodologia mais adequada para determinar o preço justo das ações da Redentor. Por meio dessa metodologia, obteve-se um valor por ação de R\$ 5,06, equivalente a R\$ 549,2 milhões

■ Patrimônio Líquido Contábil por Ação

- Esta metodologia leva em consideração apenas o valor contábil histórico da Redentor, não refletindo necessariamente as perspectivas de crescimento e riscos do negócio. O patrimônio líquido de acordo com o balanço patrimonial da empresa, datado de 30 de Junho de 2015, dividido pelo número total de ações (excluindo-se as ações em tesouraria) resultou em uma avaliação de R\$ 4,54 por ação, o que corresponde a um valor total da empresa de R\$ 492,1 milhões.

VII. Glossário

Glossário

- **Beta:** é uma medida de risco de mercado / risco sistêmico / risco não diversificável. O coeficiente Beta indica a sensibilidade do preço da ação à variação no preço da carteira de mercado. O índice é medido por meio de uma regressão linear entre a série de variações no preço da ação da empresa e a série de variações no preço da carteira de mercado
- **Capital Asset Pricing Model – CAPM:** o modelo CAPM é utilizado para calcular o Custo de Capital Próprio ou o Custo de Capital do Acionista. O modelo segue a premissa financeira de risco e retorno, dessa forma quanto maior o risco, maior o retorno requerido pelo acionista. Para o cálculo, considera-se o beta, a taxa livre de risco e o prêmio de mercado
- **Capital Expenditures (Capex):** investimento em ativo fixo
- **Custo de Capital Próprio:** o custo de capital próprio é o retorno requerido pelo acionista sobre o capital investido. O cálculo considera que um determinado ativo deve pagar ao investidor o custo de oportunidade acrescido de um prêmio de risco
- **Custo da Dívida:** é uma medida do valor pago pelo capital provindo de terceiros, sob a forma de empréstimos, financiamentos, captações no mercado, entre outros
- **Custo Médio Ponderado de Capital ou “Weighted Average Cost of Capital” (WACC):** é uma medida do custo de capital de uma companhia. O WACC é determinado pela média ponderada, com base na estrutura de capital de longo prazo, dos custos da dívida e de capital próprio e está diretamente relacionado ao risco associado aos futuros fluxos de caixa

Glossário (Cont.)

- **Dispersão:** *free float* superior a 50% da classe da ação analisada
- **Dólar:** Dólar dos Estados Unidos da América
- **“Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortisation” (EBITDA):** é o lucro operacional gerado pela companhia, e que efetivamente gerará caixa para a companhia, assim em seu cálculo considera-se somente as despesas que geram saídas de caixa
- **“Earnings Before Interests and Taxes” (EBIT):** é o lucro operacional gerado pela companhia, ou seja EBITDA, deduzido das despesas de depreciação e amortização,,
- **“Enterprise Value”:** valor da empresa calculado através do valor de mercado (valor para o acionista) acrescido da dívida líquida
- **“Equity Value”:** valor do capital da empresa para o acionista
- **Fluxo de Caixa Operacional:** o fluxo de caixa operacional leva em consideração somente as receitas e despesas efetivamente recebidas e desembolsadas, provenientes das operações da companhia. Desta forma, não são consideradas no cálculo as receitas e despesas financeiras e outros itens não operacionais
- **“Free float”:** percentual de ações em circulação sobre o capital total da empresa
- **IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo):** Índice de preços ao consumidor, assumido usualmente como proxy para inflação brasileira
- **Liquidez:** no contexto deste laudo de avaliação, liquidez significa a ação fazer parte do Índice Bovespa

Glossário (Cont.)

- **Prêmio de Risco de Mercado:** prêmio por risco de mercado é o retorno adicional exigido por investidores para compensar o maior elemento de incerteza (risco) em investimentos em ações versus investimentos livres de risco
- **Risco País:** é o prêmio pago pela incerteza e instabilidade política de um determinado país. Uma metodologia utilizada com frequência para estimar este prêmio é a diferença (spread) entre o retorno pago pelos títulos soberanos do país em questão e os títulos soberanos dos E.U.A
- **“Tag along”:** A nova Lei das Sociedades Anônimas dá direito ao acionista minoritário detentor de ações ON receber, no mínimo, 80% do valor pago pelo controlador em caso de venda do controle (tag along),
- **Taxa Livre de Risco:** é a taxa de juros paga por um ativo sem risco. Na prática, utiliza-se como parâmetro de taxa de juros livre de risco os títulos do Tesouro dos E.U.A
- **Valor terminal:** considerando que, teoricamente, a vida de uma companhia é infinita, e que não é possível projetar de maneira precisa os fluxos de caixa futuros além de um determinado período, parte do valor da companhia será gerado pelos fluxos de caixa dos anos subsequentes ao último ano do período de projeção, esta estimativa de valor é chamada de valor terminal. A determinação do valor terminal parte do princípio que no infinito a companhia alcançará seu estágio de maturidade e deverá crescer a uma taxa constante
- **VPL:** valor presente líquido

XVIII. Notas Importantes

- 1.** A Ceres Inteligência Financeira Ltda. – EPP (“CERES”) foi contratado pela Parati S.A. – Participações em Ativos de Energia Elétrica – PARATI (“Ofertante”) para elaborar um laudo de avaliação econômico-financeira (“Laudo de Avaliação” ou “Laudo”) sobre a Redentor Energia S.A. (“REDENTOR” ou “Companhia”) no âmbito da oferta pública de aquisições de ações para cancelamento de registro da Companhia (“Transação” ou “OPA”).
- 2.** A CERES prestou os serviços de acordo com informações providas pela PARATI, destacando que não fizeram parte do escopo do projeto os serviços de auditoria, due diligence, consultoria tributária ou demais investigações acerca dos títulos de propriedade, existência de ônus e gravames da empresa envolvida neste Laudo de Avaliação.
- 3.** A CERES assessorou a CEMIG, acionista controladora da Light S.A, no Projeto BOND, que contou com a cessão de parte de ativos pertencentes à Renova Energia S.A, empresa que a Light detinha participação no Bloco de Controle.
- 4.** A CERES não garante que o plano de negócios e as projeções financeiras serão efetivamente realizados no futuro, uma vez que os eventos previstos - tais como alterações regulatórias das remunerações previstas nos ciclos tarifários ou mesmo da base regulatória - poderão não ocorrer em razão de diversos fatores exógenos conjunturais e de eficiência operacional, gerando assim variações relevantes, sejam elas negativas ou positivas.
- 5.** A CERES não é responsável por eventuais oportunidades não contempladas no Plano de Negócios da Companhia, independentemente dos motivos ou razões para tais ocorrências;
- 6.** O Laudo contempla as informações que foram disponibilizadas à CERES e represente as condições predominantes e o ponto de vista independente da CERES, no momento da realização dos trabalhos e de acordo com as circunstâncias da realização dos trabalhos, que não contemplou o atendimento a interesses pessoais ou específicos. O resultado de avaliações que porventura venham a ser realizadas por outros avaliadores poderá ser divergente do resultado de nossa avaliação, não significando qualquer deficiência dos trabalhos realizados;
- 7.** O contratante anui que o ato de usar ou revelar qualquer parte do resultado dos trabalhos realizados aqui, implica na automática concordância dele e assunção da obrigação correspondente, por ele, em responder por toda e qualquer consequência, dano ou prejuízo resultante de tal uso ou revelação do material, que ele ou a CERES ou partes com ela relacionadas vier a suportar.
- 8.** Este Laudo foi preparado exclusivamente em português e, caso venha a ser traduzido para outro idioma, a versão em português deverá prevalecer para todos os efeitos.
- 9.** Os cálculos financeiros contidos nesse Laudo de Avaliação podem não resultar sempre em soma precisa em razão de arredondamento.

10. O Laudo elaborado em acordo com os termos da Instrução CVM nº 361 e não representa uma proposta, requerimento, aconselhamento ou sugestão por parte da CERES de aderência ou não à Oferta. Quaisquer decisões que forem tomadas pela Ofertante, qualquer membro do Conselho de Administração ou acionista da Companhia ou da própria Companhia, tampouco de quaisquer de suas controladoras, controladas ou coligadas sobre como votar ou agir em qualquer assunto em relacionado à OPA são de sua única e exclusiva responsabilidade função da própria análise dos riscos e benefícios envolvidos, não podendo a CERES ser responsabilizada por quaisquer dessas deliberações. Também não poderá ser utilizado para justificar o direito de voto de qualquer pessoa sobre qualquer assunto, inclusive acionistas da Companhia.

11. À CERES foi garantido pela Ofertante de que todas as Informações disponibilizadas são completas, precisas, atualizadas, claras, objetivas, verdadeiras e suficientes, preparadas de forma plausível e que refletem as melhores estimações e julgamentos no momento em que foram disponibilizadas.

12. Desde a data da entrega das Informações disponibilizadas e até o presente momento, com exceção da OPA, a Ofertante não tem ciência de qualquer informação ou evento que impacte materialmente o negócio, a situação financeira, os ativos, os passivos, as perspectivas futuras de negócio avaliado, as transações comerciais ou o número de ações emitidas pela Companhia ou outras informações que tornem os dados utilizados incorretos ou imprecisos.

13. Não emitimos, nem emitiremos qualquer declaração em relação a qualquer informação (incluindo projeções financeiras e operacionais ou presunções e estimativas nas quais tais projeções se basearam) empregada na confecção do Laudo. Não assumimos nenhum comprometimento em conduzir, e não conduzimos, nenhuma verificação física das propriedades ou instalações da Companhia.

14. A elaboração de uma avaliação econômico-financeira consiste em um trabalho complexo que abrange várias definições acerca das metodologias de avaliação mais apropriadas, bem como a forma como tais metodologias serão aplicadas. Os resultados apresentados são frutos de raciocínio qualitativo e quantitativo a respeito das análises e premissas disponibilizadas. É um resultado que deve ser analisado de forma abrangente. Deste modo, a seleção de partes isoladas da avaliação pode gerar conclusões incompletas e errôneas dos procedimentos utilizados e seus resultados.

15. Os resultados apresentados neste Laudo fazem referência exclusivamente à Companhia (stand alone) e não são aplicáveis a qualquer outra questão ou operação, presente ou futura, relativa à Companhia ou aos grupos econômicos dos quais ela faz parte ou ao setor em que atua.

16. Resguardamo-nos o direito de, mas não nos obrigamos a, revisar todos os cálculos realizados ou referidos neste Laudo, se ajuizarmos necessário, caso tenhamos ciência posterior de informações não disponíveis no momento da emissão deste Laudo.

